

A GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ASSOCIAÇÕES MEDICAS

A "Gazeta", entrevista um aluno da Faculdade de Medicina

A iniciativa da associação não é de agora. Os estudantes não procuram rivalisar o movimento dos medicos que projectavam a sua criação. Incremento. Coimbra sem associação á face do congresso de deontologia do Porto.

Agita-se atualmente em Coimbra um assunto da mais alta importancia para a classe medica desta cidade.

Ninguém ignora já que esta prestimosa classe deseja organizar uma associação identica ás que existem em Lisboa e Porto.

E' uma aspiração antiga, que atravessou intacta varias gerações e que ultimamente se vem manifestando com mais intensidade na imprensa local em referencias elogiosas e convites convocatorios.

O ultimo numero do jornal *O Movimento Medico*, a que nos referimos noutro lugar, lança já alguma luz sobre o assunto, sugerindo-nos a ideia de ouvir alguém que pudesse esclarecer os nossos leitores sobre a questão que porventura influirá também favoravelmente nos interesses gerais da cidade, dada a convicção que temos de que a futura sociedade concorrerá bastante para a defesa material e moral de Coimbra, defendendo, a par dos interesses profissionais, o prestigio da sua escola, tantas vezes caluniada em todos os ramos do seu ensino.

Publica *O Movimento Medico* um projecto de estatutos da futura associação, noticiando que a louvavel iniciativa cabe a um grupo de alunos de medicina.

Fomos portanto felizes em encontrar ha dias nos hospitais da Universidade, um distinto alumno do 5.º ano medico, a quem nos ligam laços de sincera estima.

A titulo de informação, diremos que a defesa da Universidade de Coimbra tem merecido a este nosso amigo o mais caloroso interesse, sempre que a oportunidade o reclama.

Quando ha tempos em certa imprensa se insinuava a extinção da Faculdade de Medicina de Coimbra, incumbiram-no os colegas da Universidade, de responder ás offensas publicadas no jornal academico de Lisboa, *O Aconte*, missão de que s. ex.ª se desempenhou brilhantemente no referido jornal e cuja réplica, então prometida, ainda hoje se está esperando debalde.

Como se vê, não é s. ex.ª absolutamente estranho ao assunto que nos preocupava.

Ao expormos o nosso propósito logo de principio nos interrompeu dizendo: — Não, não é bem assim. Eu sou aluno da Universidade ha 7 anos, já ouço falar de associações de estudantes e medicos desde que para ela entrei, e tenho motivos para supor que essa aspiração é multissimo mais antiga do que se imagina.

— Mas que motivos terão obstado a que ela se realise?

— Olhe, não sei. Ainda em Novembro do ano lectivo passado, quando das reuniões dos alunos para elaborar um projecto de reforma do ensino medico que foi entregue, impresso, á direcção geral de instrução superior e em que se discutiram varias propostas de interesse para a classe, um meu condiscipulo, já falecido, propoz que se fundasse uma associação medica em Coimbra.

Mais uma vez tudo esqueceu e com effeito a occasião não era das mais propicias para assuntos dessa ordem. Este ano deu-se um conjunto de circunstancias que auxiliaram muito ao movimento associativo.

Vá vendo: os alunos da Faculdade de Medicina são este ano 213, salvo o erro, quando o numero deles nunca atingiu 100, antes da nova reforma do ensino medico.

A eleição do representante da Faculdade á Assembleia geral da Universidade, que, diga-se de passagem, foi pelo resultado, uma homenagem gentilmente prestada ao feminismo triunfante, serviu de pretexto excel-

ente para a união de todos os meus companheiros.

A seguir, a eleição do representante da academia ao Senado, estimulando e sacudindo os *non-te-rales* e acamaradando-nos na luta pela mesma causa, avigorou mais ainda essa força dias antes tão rapidamente organizada.

Esta solidariedade que as referidas eleições crearam no seio da Faculdade, vale mais, infinitamente mais que a propria victoria eleitoral que a mesma Constituição Universitaria amesquinha e ridicularisa, reservando para o eleito, funções pouco mais que nulas. Não tenha duvidas; creia que tudo isto concorreu poderosamente para o entusiasmo pelo movimento associativo que atualmente está observando.

— Mas — inquirimos nós — parece que alguns clinicos não estão de acordo com os futuros colegas e rivalisam-nos fundando uma associação aparte.

— Sim, bem sei a que se refere. Mas o meu amigo está decerto exagerando. Creio bem que nem sequer divergencias ha, quanto mais rivalidades.

— Isso é inadmissivel. Note que eu falo por mim só, não tenho procuração do pensamento de ninguém, exponho simplesmente a minha opinião. Não conheço ainda os estatutos dessa outra agremiação e suponho mesmo que não estão concluidos ainda.

Mas estou em crer que, sejam quais forem as suas disposições, nada impedirá que os socios medicos pertençam simultaneamente ás duas associações.

Quando a mim, espero até que a fusão não se fará esperar. E', presumo eu, o unico caminho que o bom senso indica.

— Já vão adiantados os trabalhos da comissão instaladora? Interrogamos nós com interesse.

— Sim, estão bastante adeantados, mas a associação medica podia até estar já a funcionar. Bem vê que nestas coisas as ferias representam um verdadeiro ducho frio.

Nós tinhamos já a adesão de 33 medicos. Agora, em ferias, enviámos 200 circulares acompanhadas do projecto de estatutos, que em breve sofrerá a ultima discussão, aproveitando quaesquer alvitres ou propostas que pedimos nas referidas circulares. Temos recebido em resposta novas adesões. O numero de socios é já superior a 250. Que motivo ha que justifique divergencias, se a base fundamental da associação é pugnar pelos interesses duma classe que tão desprezada tem sido pelos poderes constituídos? Pela natureza e insistencia de certas afirmações que tenho lido na imprensa local sobre as duas associações medicas e sem intuits reservados para ninguém, affigura-se me que tudo o que possa parecer discordancia se resume a uma questão de primazia na iniciativa, orgulho natural e de certo modo justificavel atendendo ao valor da ideia mas bem mesquinho para quem, como eu, filho de Coimbra, vê acima de tudo o prestigio da classe e a defesa da nossa escola.

— Compreendo se então que motivos como este ou outros semelhantes levem alguém a repelir ou a negar auxilio, numa obra comum, a colegas de amanhã?

— Seria realmente lamentavel. Mas, objectamos, não haverá motivos hostis obrigando que sem propósitos hostis obriguem a proceder assim?

— Francamente não os vejo, e não sou só eu que assim pensa.

Quer ver, por exemplo, o que diz um clinico acerca da defeza a organizar dos interesses da classe?

— E o nosso entrevistado que, pelo entusiasmo com que fala revela bem o interesse que lhe merece o assunto, tira do bolso o jornal de Portalegre,

A *União Medica*, onde lê varios trechos preconizando a solidariedade, e dos quaes transcrevemos a seguir, aqueles que mais interesse lhe despertaram e que melhor exprimem a ideia do seu autor.

Lisboa o que é facto é que sentiria vaidade manifesta se visse a mocidade academica colaborar connosco, profissionais, na nossa tarefa de emancipação da classe.

Eu veria nessa acção combinada e mutua a expressão mais alta dos sentimentos de classe a impulsão já os nossos futuros colegas, o que daria a noção de podermos contar para amanhã com colegas devotados, de lei e me encheria, de claro, de confesso orgulho, etc.

— Quem poderá pensar d'outro modo? Note o meu amigo que eu venho falando e discorrendo não tanto como aluno que espero deixar de ser dentro de 8 meses, do que como medico que serei o resto da minha vida.

Para terminar; sabe o que atualmente sobre o assunto mais me preocupa como amigo sincero de Coimbra? Olhe vai realizar-se brevemente no Porto, o 4.º congresso nacional de deontologia.

Diz o art.º 2.º do respectivo regulamento geral: *Serão considerados congressistas ordinarios, os medicos filiados em qualquer das associações medicas de classe existentes em Portugal, etc.*

Ora em Coimbra não as ha.

Não direi já que isto seja propositalmente agressivo para Coimbra, o que seria o cúmulo num regulamento para um congresso, onde vão discutir-se os interesses profissionais, o bom senso, a correção, a lealdade e mais relações entre colegas. Será mesmo até uma disposição criteriosa essa do art.º 2.º, mas o que nunca deixa de ser, é uma vergonha para Coimbra, se em 20 de Janeiro, ultimo dia de inscrição, não tivermos uma Associação que represente a classe medica de Coimbra no 4.º congresso nacional de deontologia que se realiza no Porto, nos dias 21 a 24 de Fevereiro proximo.

Espero no entanto que assim não suceda.

— Que mais quer que lhe diga? Uma coisa só: o meu obscuro nome pode ficar no tinteiro, porque todas estas considerações, boas ou más, justas ou não, se nada tem a perder porque nada tem que perder, também nada ganham em valor com o nome de quem as fez.

E com isto deu por finda a brilhante elucidação que lhe pedimos, o excelente amigo a quem destee logar agradecemos mais este favor.

Nós e a imprensa

Além das referencias que continuamos a transcrever dos nossos colegas a proposito dos melhoramentos introduzidos na nossa folha, temos recebido as mais calorosas sandações de muitos dos nossos amigos, quer pessoalmente, quer por meio de cartas, cuja amabilidade, que muito nos têm cativado, lhes agradecemos penhorados:

Do *Jornal de Penacova*:

Gazeta de Coimbra. — Este nosso estimado colega, conforme tinha prometido em numeros anteriores, iniciou, com a entrada do novo ano, importantes melhoramentos, tanto na parte material como na sua colaboração, mais desenvolvida sob diversos aspectos de interesse geral, conforme suas proprias expressões.

Aumentou o seu formato consideravelmente e desenvolveu e ampliou as suas secções, prometendo continuar a manter-se no seu inalteravel programa patriótico, de moral e de justiça, na defeza dos mais justos e legitimos interesses do paiz e muito especialmente de Coimbra.

Felicitemos o nosso colega pelas suas prosperidades.

De *A Voz da Justiça*:

Gazeta de Coimbra. — O seu primeiro numero do corrente ano apresentou-se esplendidamente reformado, tanto na parte material como na sua colaboração. E' o jornal de maior formato que se tem publicado nesta cidade e encima-o um belo cabeçalho desenhado por Belo Ferras.

Ao incansavel proprietario da *Gazeta de Coimbra*, nosso prezado amigo João Arrobas, e nossas felicitações.

DR. JOSÉ FALCÃO

Republicano e patriota tornaram-se synonymos. Hoje quem diz Patria, diz Republica. Não uma republica doutrinaria, estupidamente jacobina, mas uma republica larga, franca, nacional, onde caibam todos. Não d'um partido, da nação. Presidente o melhor. Foi por acaso miguelista? Embora. Uma revolução por selecção de caracteres.

Tal movimento civico, espiritualizado e grande requeria pelo menos um homem. Existe? Existiu. José Falcão.

GUERRA JUNQUEIRO. (Do *Em vez de prefacio, da Memoria a José Falcão* — pag. XXI)

Neste momento sinistro, — o momento agonico de uma pa-

tria! — em que a tradição é desfibrada pela garra de um egoismo sem exemplo, era elle o homem que mais tinha pulso para agarrar este paiz e fundil-o e purifical-o e vasal-o n'um molde novo, esmagando sem complacencias e perdoados sem jactancias.

D'O Debate da Memoria a José Falcão, pag. 23. Antonio José d'Almeida.

Faz amanhã precisamente 19 annos que o cadaver d'essa extraordinaria organização humana, que em vida se chamou JOSÉ FALCÃO, desceu ao tumulo.

Homem, não de uma cidade mas de um paiz, não de uma familia, mas de um povo, não de um ce-

de ao depois, *que diziam o que sabiam* — que o mesmo era que dispartes.

Longe, convem que se frise, da propaganda o fazer, foi elle que fez a propaganda — o que faz differença.

Com um modo de ver as coisas

extremou campos na razão de ninguém, porque falando a verdade, tinha o condão de a fazer sentir a todos, posto que nem todos, por caprichos ou interesse, dessem á convicção adquirida a impressão do facto.

Eis o que foi JOSÉ FALCÃO. Mui-



Mascara em gesso tirada ao cadaver de JOSÉ FALCÃO

rebro mas de todos, ponde o seu procedimento de cidadão, de portugez e de sabio fazer passar, na hora derradeira da sua existencia, atravez de todo o Portugal adormecido, que o conhecia é estremecida, uma poderosissima corrente de desanimo, de abatimento, de prostração.

É que JOSÉ FALCÃO sintetizava, dentro do seu modo de ser, toda a complexa necessidade de um povo que, nos ultimos annos da sua vida particularmente, se erguia ameaçadora, terrivel.

JOSÉ FALCÃO não era, de facto, um politico audacioso, habil apenas para moldar ao seu interesse a massa bruta que o escuta, nem ainda o politico por uma *propaganda-reclamo* feito. Nada d'isto. Era um politico elaborado, formado no remanso do seu gabinete, com desvelo e carinho dedicado ao estudo dos problemas nacionaes, cujo conhecimento e solução tanto interessava o paiz. E só depois d'este trabalho, insano, colossal, enorme, é que se lançou na propaganda.

É que elle sabia *respeitar*, mais que ninguém, os seus *ovintes*. De-sejoso de bem orientar, queria saber para dizer, que era precisamente o contrario do que se deu, feitas excepções raras, com os propagandistas

muito seu, *só seu*, não o dominou nunca o prazer de agradar ás massas. Homem de talento, punha na verdade todo o seu objectivo e d'ella deduzira, dentro da complexidade das coisas, os grandes principios em que soube apoiar-se.

Homem, sem a preocupação de trabalhar para si mas para todos, o seu procedimento não era de molde a fazer surtir, em seu proveito exclusivo, uma revolução, não sendo o seu fim outro que insuflar vida no organismo adormecido da patria, com intuito manifesto de a erguer, de a levantar. Profundamente eloquente, neste sentido, é a sua phrase — *se a monarchia não pode salvar... que nos salve!*

Extraordinaria foi a abnegação e o desinteresse que elle aos actos da sua vida politica soube imprimir sempre, virtudes que por ventura deram o maior realce e brilho á sua propaganda, e de que temos visto sempre falha a dos seus seguidores de agora.

A sinceridade, que se exalava sempre dos seus trabalhos, soube assignalar-lhe um lugar de destaque na politica portugeza, onde elle se tornou figura empolgante e admirada pelos seus proprios adversarios.

A sua acção, filha de uma intelligencia lucidissima invulgar, não

to poucos ha ahi que o não conhecessem de perto. 19 annos apenas nos distanciam do seu passamento. Muito poucos nos leiem, outrossim, que não tenham ainda deante dos seus olhos, o que foi a quadra de tempo que essa poderosa individualidade atravessou. Confrontemo-la com a presente. Cotegemo-la pagina a pagina.

Veja o leitor de relance as chagas sociaes da nacionalidade portugeza e os meios therapeuticos empregados. Não se esqueça da questão do Zaire, tão interessantemente tratada por elle, a conferir com a questão do Congo hoje, que a Republica é um facto. Olhe de perto para a phrase de Antonio José d'Almeida, que acima respigamos, e medite-a bem. Leia pausada, lentamente, o trecho de Junqueiro, que ha de concluir:

Na conjunctura presente, a patria, soffrendo de uma enfermidade assaz melindrosa, não se cura com inapropinquados medicamentos, taes como, *a audacia, a ignorancia, e vancores*...

Carece, porém, de um *movimento civico, espiritualizado e grande, que requeria pelo menos um homem. Existe? Existiu. Foi JOSÉ FALCÃO.*

J. A. NETTO

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realizou-se a sessão ordinaria da presente semana, comparendo os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Vilaça da Fonseca, Albino Caetano, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Procedeu-se á leitura da acta da ultima sessão, que foi aprovada, fazendo-se em seguida a leitura do

expediente o qual teve o devido destino.

Resolveu incorporar-se nas manifestações liberais que uma comissão de cidadãos, sem caracter partidario, projecta para o proximo domingo.

Uma dessas manifestações é em romagem ao cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, que tem por fim perpetuar a memoria do grande educador republicano que foi José Falcão.

A outra, da iniciativa da associação do Registo Civil de Lisboa, tem

por objecto dar aplauso e força ao Governo, para as medidas que julgue convenientes, a fim de reprimir com rigor os intuits reaccionarios.

Foi lido um officio do Governo Civil enviado á Camara, para informar á representação da classe dos taberneiros, dirigida ao sr. ministro do Interior.

A Camara resolveu que a sua informação fosse de acordo com as liberações anteriormente tomadas; isto é: deverá ser mantido para aquela

classe o encerramento do dia de domingo, escolhido para descanso semanal, acompanhando, no entanto, o pedido das reclamações, para que esse dia seja extensivo a todo o distrito.

Do BAIRRO LATINO

III Gatinice

Na terça-feira ultima seriam 20 horas, desapareceu de uma das montras da casa penhorista do sr. Simões Favas um grilhão de ouro que este sr. avalia em 20.000 réis.

Quasi no final da sessão, foi a Camara procurada por dois delegados da Associação dos Vendedores de Vinho a Retalho, que pediram, em nome dos interessados, para continuar a haver tolerancia aos domingos até á resolução do sr. ministro do Interior.

Dada a maneira engenhosa como este roubo foi praticado, resalta-nos a convicção de que esta cidade está sendo guardada de uma escola muito completa de gatinice, sendo de toda a conveniencia tomar desde já energias e seguras providencias contra estes inimigos do alheio, visto que, uma vez em Coimbra, bem podem eles desenvolver todo o seu engenho em vista da reconhecida falta de um bem organizado corpo de policia civil.

Para sobre-aviso das pessoas incautas relatamos a audacia como este roubo foi praticado:

O gatinice, que evidenciam largos conhecimentos da sua arte, feria com um arame, — que por sinal deixou na montra, — o vidro que resguarda os objetos em exposição, cobrindo seguidamente pelo orificio feito o adereço que mais lhe agradou. Surpreendido talvez, abandonou o seu campo de operações, e até hoje não foi possível ainda dar-lhe o prémio da sua façanha!

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIO. — Faz hoje anos a sr.ª D. Julia Adelaide Gomes Tinoco. Os nossos parabens.

D. ENFE. — Está bastante doente a sr.ª D. Laura Severo Amado, esposa do sr. Fausto Pinto Amado. Desejamos-lhe prontas melhoras.

Tosses Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarhenina.

Os arruaceiros continuam

Apezar do bom serviço que ultimamente a policia tem feito no Teatro Avenida para reprimir os arruaceiros, ainda não conseguiu que meia dúzia daqueles individuos, pertencentes á academia, deixem de ali praticar actos indecorosos, que mais parecem de creaturas sem illustração de que daquela classe.

Ainda ha dias certo engraçado se lembrou de levar para ali uma flauta, ou coisa semelhante, para acompanhar o sexteto!

Apezar dos protestos de alguns espectadores, enquanto que outros pertencentes á brigada, tão faltos de educação como aquêle, o aplaudiam, o impertinente músico só depois de se ter exibido muito á sua vontade, permitiu que o sexteto continuasse!

A autoridade apresentamos este facto, que dá uma triste ideia dos seus autores, e outros que ali se praticam, que bem da merecem providencias para a sua repressão.

Queixam-se nos alguns moradores da rua Direita contra a desmoralisação que, ali impera, mesmo em pleno dia, pois a todo o momento são proferidas as maiores obscenidades sem respeito algum pela moral publica.

De noite as arruaças continuam e as desordens são frequentes, como ainda aconteceu na ultima quarta feira, á 1 hora.

Ao sr. commissario de policia pedimos energicas providencias, pois os noctivagos continuam a praticar as maiores proezas.

CAFÉ DISTINTO

E' o melhor

Os serventes dos impostos

Chega-nos a informação de serem despedidos os serventes das antigas inspecções dos impostos, que ganhavam 8.000 réis, por mês.

Alguns destes humildes serventários contam mais de 10 anos de effectivo ao serviço, e desde Julh's ultimo que não recebem os seus minguados salários!

Quinarhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colônias, confirmam ser o tônico e febrifugo que mais se garante offerece no seu tratamento.

CAFÉ DISTINTO

Prova e vereis o resultado.

Referimo-nos ao antigo teatro D. Luiz, hoje completamente transformado e obedecido a todos os requisitos de uma moderna casa de espetáculos.

A sua fachada agora livre dos andaimes que inchétavam a vista, apresenta-se nos agradavel e empolgante, succedendo outro tanto á plateia que bem se assemelha á de um teatro elegante. Foi uma bela obra para Coimbra e para a empresa construtora: para Coimbra, por ficar possuindo um belo teatro; para a empresa por que evidenciam condições espedias de arrojó a que não estamos habituados nesta boa terra.

Diversas

Hoje ás 13 horas realiza-se na Universidade uma reunião do curso do 5.º ano juridico para tratar de assuntos que se relacionam com a sua recita de despedida.

— Foi transferido para o proximo dia 31, dia consagrado aos mártires da Republica, a festa simpática da Arvore, que por iniciativa da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado se devia realizar no dia 14 do corrente.

— Na quinta-feira ultima tocou no Jardim Botânico a banda de infantaria 35.º do desempenho foi, como sempre, magistral e a concorrência regular.

Ainda bem que a sublime arte de Mozart tenha apreciadores em Coimbra!

Doenças do estomago

Ha 19 anos que, após um aturada estudo clinico e muitas e rigorosas experiencias, o dr. Saiz de Carlos formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacal, e a sua effcacia no tratamento das doenças d'estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos creditos que universalmente disfructe, mas pelo extraordinario consumo que tem tido em Portugal, onde inumeras pessoas tem colhido do seu uso excelentes resultados.

Penitenciaria de Coimbra

E' do teor seguinte a representação de os empregados da Penitenciária desta cidade dirigiram ao sr. ministro da justiça.

Ex.º Sr. ministro da justiça — Os abaixo assinados, empregados da Penitenciaria de Coimbra, dirigiram em 18 de Outubro de 1911 ao então dignissimo ministro, o dr. Melo Leote, uma representação expondo-lhe a sua triste situação, pedindo-lhes que fosse dada com a brevidade possivel qualquer solução que os collocasse ao abrigo de suspeitas infamantes que sobre eles impendiam havia onse largos meses, lembrando respectivamente a S. Ex.ª o art.º 2.º do decreto de 2 de Dezembro de 1910, publicado no dia 3 do mesmo mês, que diz assim: «Todos os funcionarios e empregados maiores e menores da Penitenciaria de Coimbra ficam suspensos do exercicio das suas funções enquanto durar a sindicancia ordenada por portaria de 14 de Novembro do corrente ano, satisfazendo-se mais tarde todos os vencimentos de categoria áquelles que se verificarem sempre cumprido os seus deveres».

Na data da referida representação já havia onse largos meses de desgraçada situação dos empregados da Penitenciaria, e hoje contam os mesmos empregados quatorze meses de cada vez mais importuno, pelo que, e atendendo a que o respectivo relatório da sindicancia já está feito e entregue nas mãos de V. Ex.ª, vem respectivamente solicitar-lhe a graça de dar a devida solução a tal assumto, a fim de que cessem os motivos de snspecção, lhes sejam pagos os seus ordenados e reintegrados no exercicio das suas funções em harmonia com o citado decreto.

Saude e Frat-ridade — Coimbra, 9 de Janeiro de 1912 — Macario Ferreira, Antonio José de Moura Basto, Joaquim Maria Ferreira, Joaquim Mendes, Bernardino Augusto Leite da Silva, Antonio Luiz dos Santos Azevedo, Antonio Martins Velindro, José Maria Francisco Miranda, Arthur Fernandes Pinto, Francisco Augusto Rocha, Adriano Ventura, Joaquim Martins Velindro, Manuel Pereira Brazão.

Noticias militares

Junta de Recurso Divisionaria Acha-se reunida permanentemente esta junta durante os dias que foram destinados á apresentação dos recrutados nos respectivos corpos.

Reunida ontem, sob a presidencia do coronel sr. Ernesto da Cunha, tendo por vogais o tenente-coronel sr. Craveiro Feio e o major sr. Lima Duarte: foram-lhe presentes 42 mancabos apurados nas inspecções gerais dos quaes 36 foram isentos definitivamente e 6 apurados definitivamente.

CAFÉ DISTINTO

Combate todas as marcas que apareçam no mercado.

AVISO

Centro Dr. Fernandes Costa

A Comissão Administrativa convida todos os associados e mais republicanos desta cidade, a comparecerem amanhã, ás 12 horas, na Avenida Navarro, a fim de se incorporarem no cortejo de homenagem á memoria do grande democrata José Falcão.

Por igual motivo haverá uma sessão solene na sede deste Centro, pelas 21 horas, em que faltarão diversos oradores.

Tambem se pede a compareaencia para a manifestação liberal, que sairá da Praça Oito de Maio, pelas 8 horas e meia.

Coimbra, 13-1-912. FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

CARTA DE LISBOA

11 de Janeiro.

A Gazeta de Coimbra vestiu-se de novo, enfeitou-se e compôs o seu tocado. E' sinal de que a sorte, tantas vezes ralhosa na adversidade, lhe não tem sido ingrata. Oxalá que um dia possa felicitar ainda a Gazeta por outras manifestações das suas prosperidades, entre as quaes a visita mais frequente aos seus leitores. Coimbra, que tem ido na vanguarda de tantas causas, como terra de provincia, bem merece ter um jornal, não digo diario porque seria empresa arriscada, mas quatro véses por semana.

● Não lhe fale de politica porque a Gazeta só por excessão se occupa de semelhante assumto. E faz bem. Dou-lhe os parabens por isso. Nunca se arrependa de dar á politica o ultimo logar.

● Apezar da opposição de muita gente, no numero da qual me encontro intransigentemente, insiste-se em fazer aprovar um projecto de lei autorisando o jogo em Portugal.

Tristissimo!

Nem sequer os factos de todos os anos — suicídios, fortunas arruinadas, deshonra, descalabro de familias, etc., — servem de exemplos para, em vez de abrir as casas da batota, fechá-las a sete chaves, applicando penas severas aos que fazem vida pelo jogo, chamando ali os incautos e insensatos, que gastam não só o que é seu, mas o que pertence aos outros.

Sempre me quiz parecer que o jogo não tardaria a ser regulamentado!

Que lhes faça bom proveito!

● O tempo está famoso. Gosamos aqui duma temperatura excelente. A's véses enfusa-se a atmosfera, mas não tarda a subir o pano para deixar ver bem claro o precioso quadro desta Lisboa, que já ha muito é «a mais formosa entre as cidades do mundo».

● Estamos em plena epoca de teatros. Dizem os mestres que a companhia do «S. Carlos», á parte alguns artistas de primeira ordem, tem cores e orquestra deficiente e que a Aida é a opera que leva melhor.

No «Republica» está em scena peça nova: «As minhas amantes», de pouco interesse.

No «Nacional» conta já mais de 200 representações a peça «20.000 dollars», que é, certamente, a que mais merece ser vista de quantas se representam aqui atualmente.

Na «Trindade» a «Princesa dos Dolars» tem agradado muito. Está posta em scena com luxo, o que não admira, visto ser obra do incansavel empresário Taveira.

No «Ginasio» tem ido a comedia «Mano Augusto», que no teatro de Coimbra não lograria chegar ao ultimo acto. Uma peça de carnaval!

No «Apolo» «O Chico das pegas» conta já quasi uma centena de representações. E' peça para dar dinheiro por ser no genero das que o publico daquêle teatro mais aprecia. O 2.º acto passado num pateo entre visinhos, é original e o melhor.

Na «Rua dos Condes» e «Variedades» representam-se duas revistas cheias de scenas e ditos que não são para olhos nem ouvidos castos.

No «Coliseu» a companhia italiana que ai esteve, está agora levando novo repertorio, que iniciou com «Os tres mosqueteiros». A claque deu-lhe fartos aplausos, o que quer dizer terem furtado os do publico que paga.

● A policia e a reportagem andam a voltas com um suposto crime de assassinio misterioso em que figuram um automovel cinzento e umas roupas ensanguentadas e golpeadas. Não será isto um crime como o dos «Misterios da Estrada de Cintra», que apavorou Lisboa ha 40 anos para afinal não passar dum romance bem urdido?

● Promovida pela Associação do Registo Civil, realiza-se no domingo aqui uma grande manifestação anticlerical.

CAFÉ DISTINTO

Combate todas as marcas que apareçam no mercado.

AVISO

Centro Dr. Fernandes Costa

A Comissão Administrativa convida todos os associados e mais republicanos desta cidade, a comparecerem amanhã, ás 12 horas, na Avenida Navarro, a fim de se incorporarem no cortejo de homenagem á memoria do grande democrata José Falcão.

Por igual motivo haverá uma sessão solene na sede deste Centro, pelas 21 horas, em que faltarão diversos oradores.

Tambem se pede a compareaencia para a manifestação liberal, que sairá da Praça Oito de Maio, pelas 8 horas e meia.

Coimbra, 13-1-912. FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Noticias de COIMBRA

Liceu

Occupou novamente o cargo de reitor do Liceu para que foi hontem nomeado, o illustre professor daquelle estabelecimento de ensino sr. dr. Antonio Tomé.

Hoje foi alvo duma calorosa manifestação, da parte dos alunos daquelle estabelecimento de ensino.

Pensões eclesiasticas

Reunse hoje, para concluir os seus trabalhos, a comissão das pensões eclesiasticas deste distrito, devendo na proxima semana ser intimadas as decisões aos interessados para o objecto de reclamação.

Melhoramento

No dia 15 do corrente inaugura-se na estação de Coimbra B do caminho de ferro, um posto de signalização e encerramentos, para segurança dos comboios, sistema Saxby & Farmer. As manobras serão feitas da respectiva cabine, em que estão instaladas 29 alavancas.

Pessoal de finanças

Na collocação do pessoal dos impostos que está para breve, será colocado nesta cidade, como chefe do distrito o sr. Domingos Cordoso, nosso conterraneo e antigo inspector do sêlo.

— O sr. dr. Augusto da Costa Pereira, 2.º official de finanças, veio de Aveiro fazer serviço na inspecção de Coimbra, aonde tambem regressou de Lisboa, o 3.º official sr. João Cabral.

— Foram mandados apresentar em Lisboa, para mudança de situação, os srs. Francisco Freire de Carvalho Macedo e José Maria Ferreira da Rocha, 3.º official.

— Tomou posse o aspirante sr. Antonio Maria Lomelino, da repartição concelhia.

Brinde

Do agente da acreditada companhia de seguros Portugal, sr. Damião d'Almeida, recebemos um calendario para o presente ano, que muito lhe agradecemos.

Visita official

Dizem-nos que após a visita que inespersadamente fez á Inspecção de Finanças, o sr. Julio Maria Batista, director geral das contribuições e impostos, manifestou ter ficado bem impressionado ácerca do estado dos respectivos serviços e do acao em que encontrou as diversas dependencias da inspecção, a cargo do sr. Holbeche Fino, que por tal motivo recebeu merecidas palavras de louvor.

Universidade

A illustre professora sr.ª D. Carolina Micaelis de Vasconcelos abre na proxima segunda feira, o curso de filloggia portuguesa, na faculdade de letras, na nossa Universidade.

— Por motivo de doença do sr. dr. Porfirio Antonio da Silva, vai reger a cadeira de historia antiga, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro da Vasconcelos.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 11 de Janeiro

Presidencia do sr. governador civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs.: auditor administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogaes drs. Abilio Justiza, effetivo e Saldanha Vieira, substituto e o agente do ministerio publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a ata anterior, sendo dado á correspondencia recebida o devido destino.

● Foram aprovados: os orçamentos ordinarios para o corrente ano das camaras municipaes de Arganil, Montemor-o-Velho e Oliveira do Hospital e deliberação da camara municipal da Figueira da Foz, relativa ao arrendamento de três casas na rua Nova e de uma outra na rua Ferrer, destinadas ao alojamento provisório do regimento de infantaria 28.

● Foi revolido pedir esclarecimentos ás camaras municipaes: de Condeixa, com respeito ao aforamento do baldio da Rapoila por meio de divisão pelos moradores visinhos; e de Mira, ácerca de uma verba de receita do seu orçamento ordinario para o corrente ano.

● Foram julgadas contas de diversos corpos e corporações administrativas, e as reclamações contra os acordos provisionarios proferidos em dois processos de contas.

Café Distinto

E' o mais sabroso, devido á sua combinação.

OBITUARIO

Vitimado pela tuberculose faleceu nesta cidade o sr. Joaquim Barreto, irmão dos nossos estimados amigos srs. João, Abilio e José Barreto.

Edifício da Estrela

Diversas véses a imprensa local se tem referido ao desprecioso estado de ruína em que ha anos se acha o antigo collegio da Estrela, lamentando-se que algum endinheirado se não lembre de mandar ali construir um predio, que seria recomendavel, principalmente pela sua esplendida situação.

Supunha-se que os proprietarios desse predio em ruínas, obstavam á sua venda em virtude do preço excessivo. Informam-nos, porém, pessoa competente que fixavam em 42 contos de réis o preço de venda, podendo ser pagos em prestações.

Nem assim haverá comprador?

Contribuição predial

O sr. ministro das finanças autorizou trabalhos extraordinarios na repartição de finanças, para que a cobrança da 4.ª prestação da contribuição predial possa fazer-se de 1 de Março em diante.

«A Humanidade»

No dia 21 do corrente principia a publicar-se nesta cidade um novo bimestrario, com aquele titulo.

Damos as boas vindas ao novo collegio, desejando-lhe muitas prosperidades.

Resolução louvavel

O sr. ministro do interior ordena que fossem readmitidas na Escola Central de Santa Cruz, as creanças pouco mandadas dali sair, que não pertenciam áquella freguezia.

Manifestação

A'manhã, pelas 19 horas, realiza-se uma manifestação anti-clerical, que sairá da Praça 8 de Maio em direcção ao Governo Civil, onde a comissão executiva protestará a solidariedade do povo liberal de Coimbra, á obra anti-clerical do governo da Republica.

Furtos

Por este crime foram presos Antonio Gomes, o Sant'Ana de 14 anos, da Covilhã e Duarte Gomes Secco, o Padeiro, de 18 anos, de Lisboa.

Em serviço

Regressou de Lisboa, onde tinha ido em serviço, o inspector de finanças, sr. Francisco Maria Holbeche Fino.

Julgamento

Responderam ante-ontem no tribunal desta comarca os estudantes srs. João Ferreira e Martins de Almeida, complicados nos ultimos acontecimentos academicos.

Foram absolvidos.

Achados

Na policia judiciaria encontra-se depositado um objeto de valor que pertence á Joaquim Saldanha, que ali hoje ainda não reclamou, e o qual já ali está ha mais de um ano.

O desventurado moço gosava de geraes sympathias nesta cidade.

Os nossos sentidos pezames á familia enlutada.

● Faleceu no hospital, onde estava em tratamento num quarto particular, o sr. José Lopes dos Santos, proprietario em Penacova.

O cadaver foi conduzido para aquella localidade.

Café Distinto

E' o mais barato, devido á sua economia.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Falta de agua no Paço

Os habitantes do lugar do Paço, freguezia de Bataõ deste concelho, não têm agua para seu consumo o que está causando sérios embaracos.

Seria um acto de justiça que no referido lugar fosse collocada uma fonte que fornecesse agua em condições de se beber.

A' illustre comissão municipal apresentamos o facto na certeza de que empregará todos os seus bons esforços para satisfazer a uma reclamação tão justa.

Coimbra com... sorte

Os 20 contos ainda desta vés foram vendidos pelo sr. Augusto Henriques.

Deu-os o n.º 475.

Parece que a sorte bafeja quasi sempre as caulelas do sr. Augusto Henriques. Felicitemo-lo a ele... e tambem a Coimbra... que, verdadeira verdade, anda, ao que parece, agora em maré de rosas.

A semana passada, 12 contos... agora, 20...

Os felizes...

SEMANA DE PARIS

Apresentação — Amotinação das reclusas de Clermont d'Oise — Os suicídios misteriosos do Bosque de Bolonha — Dois velhos assassinados em Thiais — Neutralidade belga — Evasão do capitão Lux.

Com o intuito de bem servir os leitores, abrimos uma hoje uma nova secção, denominada Semana de Paris, para qual respigamos os interessantes e emotivos acontecimentos durante a semana passados neste grande centro.

Muito sensacional foi, ao que nos dizem, a amotinação das reclusas na «Escola de Preservação» de Clermont d'Oise.

Para a semana, seremos mais completo. 7 — 1 — 912. Teodoro Almeida.



Meninas, juvenis damas, que sois sujeitas a vertigens, a sincopes, que tendes a tez pallida, os labios descolorados, que vos queixais de ter sempre as mãos e os pés frios, — todos esses symptoms indicam que estais anemicas, que tendes o sangue demasiado pobre.

Thiais é uma ridente povoação, proxima de Choisy-le-Roi. Viviam ali um lavrador de 91 annos com sua governante de 72, numa relativa abundancia que o pobre velho soubera adquirir, por entre fadigas, na sua longa existencia.

Os assassinos, em numero de 2, tendo escalado o muro, atravessaram o jardim e penetraram no Pavilhão pela porta do Pateo.

Tudo fizeram sem encontrar dificuldades. Assassinados os dois velhos, revistaram todos os moveis, dirigindo sobretudo as atenções para uma secretária velha que se encontrava no 3.º andar.

Segundo o artigo 7.º do tratado da 15 de novembro de 1833 a Belgica formou um estado independente, perpetuamente neutro, sendo obrigada a manter, para com todos os Estados, neutralidade identica.

A este proposito M. Monville, deputado por Bruxelas, fez no parlamento considerações interessantes, as quaes calaram fundo no centro pensante de Paris.

Para sustentar uma acção duradoura ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos.

Para sustentar uma acção duradoura ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos.

Para sustentar uma acção duradoura ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos.

Para sustentar uma acção duradoura ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos.

Para sustentar uma acção duradoura ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos.

Para sustentar uma acção duradoura ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos.

Para sustentar uma acção duradoura ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos.

Para sustentar uma acção duradoura ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos.

Para sustentar uma acção duradoura ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos.

Para sustentar uma acção duradoura ser-lhe-ia precisa a bagatela de 23 milhões de cartuchos.

Pilulas Pink. As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

CONVITE. A Junta de Paroquia da freguezia da Sé Catedral, convida o povo de Coimbra a esperar amanhã, 14, na Estação Nova, pelas 21 horas, os illustres cidadãos drs. Bernardino Machado, Fernandes Costa, Ramada Curto e Boto Machado, que vem tomar no sarau em beneficio da Cantina Escolar, que se realiza na segunda-feira no Teatro Avenida.

CASA DE LISBOA. Carolina Costa. L. da Sé Velha, 20 e 21. COIMBRA. DOCES, FRUTOS e FLORES NATURAIS. LEITE PURO DE CABRA. Tomam-se encomendas.

CONVITE. Promovida por uma comissão de socios da Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado, é convidada a classe, em geral, a comparecer no dia 15, pelas 20 horas, na sede da Federação das Associações Operarias, para tratar da reorganisação da mesma associação.

EMPREGADO. Para as secções de fandeiro, lãs, sédas, e mercador, precisa-se, muito bom, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado, pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

CORRESPONDENCIAS

Pampilhosa da Serra (Machio).

Existe no extremo leste do distrito de Coimbra, um concelho com uma população superior a treze mil almas, que mais parece uma nesga da America Russiana do que um pedaço de Portugal!

Não obstante a sua situação ser precisamente o centro do país, é tristissimo attentar nas lamentaveis condições de existencia dos seus honestos e laboriosos habitantes. Este concelho é a Pampilhosa da Serra, onde nós e os nossos humildes e sympathicos patriotas arrastamos a vida através da despoética oppressão e atrofiantes aviltamentos que sistematicamente os governos nos tem prodigalizado.

Para os felizes que desconhecem o condenavel abandono em que nos arrastamos, parece-nos que bastará dizer que não temos uma estrada em todo o concelho, não obstante a sua grande area, por onde com alguma facilidade possa comunicar-se; instrução é quasi como se não existisse devido á falta de escolas e á pouca frequencia destas pelas grandes distancias e difficuldades d'acesso.

Na época das chuvas é impossivel a comunicação entre muitos povos por falta de pontes que permitam a passagem nas ribeiras. Um enorme sudario de contrariedades nos tem opprimido desde os tempos primitivos, mas agora no novo regimen, em que se estabeleceu em toda a sua radiante pureza a moralidade a Batalha Reis e á justiça a capitão Ferreira, o que nos é licito esperar?... aumento de contribuições!!

Lava.

AVISO AO PUBLICO

Avisa-se o publico de que o sarau em beneficio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, que foi adiado em Novembro ultimo, se realiza impreteavelmente no proximo dia 15, no Teatro Avenida, com o concurso dos srs. drs. Fernandes Costa, Ramada Curto, Bernardino Machado, Magalhães Lima e Boto Machado.

Os bilhetes já vendidos são validos para este dia. Os que ainda restam encontram-se á venda: na Tabacaria Andrade, rua Ferreira Borges; Elegancia de Coimbra, rua Candido dos Reis; Barberia Trasmontana, Largo de S. João e na bilheteira do Teatro das 19 ás 21 horas.

BREVEMENTE:

Anuario Commercial e Industrial do Distrito de Coimbra. Livro de grande utilidade, com relação de feiras e mercados, horarios, moradas de Coimbra — mais de quatro mil endereços — profissões, leis, etc. Relação completa de empregados publicos, commerciantes, industrias, agricultores, proprietarios, autoridades militares e civis, párocos, etc., de todo o distrito. Galeria commercial e industrial. Importante secção de anuncios. Mapa jeografico do distrito. Resumo de todas as leis da Republica.

Preço 500 réis

PARA TODOS LEREM

O proprietario da CAMISARIA DA MODA, terminando o seu balanço annual, resolveu liquidar com enormissimos abatimentos todos os artigos existentes no seu estabelecimento, não só para assim diminuir a existencia em fazendas de que o mesmo se compõe, como para dar logar ao novo e vasto sortido que encomendou para a proxima estação de verão.

Não comprar artigo algum sem visitar esta casa.

Não se fornecem amostras durante a liquidação, que durará somente 8 dias. 126, Rua Ferreira Borges, 132

PREVENÇÃO

Previnem-se todos os individuos, que tenham relógios a concertar ou outro qualquer negocio com a Relojoaria Commercial, a comunical-o até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este prazo, o proprietario, não se responsabilisa por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escrito ou verbalmente, para a praça do Comercio n.º 35. Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais seriosa do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, alem de despezas inevitaveis ao tratamento.

Tomae, por exemplo, o abatimento que se segue a uma febre. Tratado devidamente no seu principio, podeis sustal-o e cural-o, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Tendo adoecido com as febres infecciosas,

minha filha Maria Caetana, de 3 annos de idade, depois de ellas terem desaparecido, ficou muito fraco. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

Emulsão de SCOTT, sendo certo que se acha completamente restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem boas cores e come com appetite, tudo devido á Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Tavira, 25 de Fevereiro de 1910, Rua da Borda d'Agua de Aguiar.

A cura propria, em todos os casos de abatimento, e mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia soffre de abatimento, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abatimento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de abatimento, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abatimento sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Caspary & Cia, Succs., Rua do Mouchoiro da Silveira, 85, P.º Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



ANUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 10 do mez corrente, proferida na respetiva acção requerida por Lauriana Adelaide Caldeira que residia na freguezia de São Francisco da Ponte ou Santa Clara de Coimbra, depois no logar e freguezia de Cernache, desta comarca, e ainda depois no predio n.º 2 da rua Almeida Brandão, em Lisboa, ausente, agora, em parte incerta do Brazil, contra seu marido Ismael Augusto Coutinho da Silva Maldonado Carvalho, que tambem usa assinar-se Ismael de Carvalho, morador na rua Passos Manuel n.º 44 da cidade de Lisboa, foi convertida em divorcio definitivo, nos termos do artigo 64 da Lei de 3 de Novembro de 1910, a separação judicial que havia entre eles, homologada por sentença de 4 de Junho de 1888, sem se terem reconciliado; o que se annuncia em cumprimento do artigo 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1912.

O escrivão, Gualdino M. da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito, J. C. Oliveira Pires

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á commissão.

Manuel Martins Pimenta

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA, DE S. JOÃO DO CAMPO

Balanco e resumo da receita e despêsa do 2.º semestre de 911

Fundos existentes em 30 de Junho de 1911

Table with financial data: Dinheiro em cofre (885015), Capital mutuado a diversos (1.7405153), Um certificado da Divida Publica (38.3005000).

RECEITA

Table with financial data: Saldo do ano economico anterior (885015), Juro de inscricoes (4025150), Idem de capitais mutuados (243465), Cotas de socios (845890), Contribuição havida dos devedores (630), Rendimento da farmacia (2985205), Multas (15995), Capital amortizado (57460).

DESPESA

Table with financial data: Subsidios pecuniarios (25500), Pensão a um socio invalido (105800), Livros e utensilios escolares (65695), Biblioteca (15680), Missa (500), Expediente (275135), Litigios (185305), Dividas passivas (2005000), Drogas e expediente de farmacia (1305050), Renda da casa da farmacia (305000), Idem do edificio social (505000), Ordenado ao continuo (105000), Idem ao escriptorario (155750), Idem ao farmaceutico (1205000), Idem ao medico (1273500), Capital mutuado a 6% (4105000).

Total da receita (9575810), Total da despesa (8605915), Saldo positivo (968895).

Comparação da receita com a despesa

Total da receita (9575810), Total da despesa (8605915), Saldo positivo (968895).

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1911

Dinheiro em cofre (968895), Capital mutuado a diversos (1.762695), Um certificado de Divida Publica (38.3005000).

Está conforme. — Secretaria do Instituto, 3 de Janeiro de 1912. — O provedor, Serafim Gonçs Perreira. — O secretario, Antonio Ferreira Simões.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edicoes melhoradas. Cada lingua, 25500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Voreira, (pae), rua de S. Paulo, 12. 4.º e Reg.º real de Lisboa, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

GALINHAS

Orpington amarelo. Seguramente das mais lindas e das que mais voam. Vendem-se casais postos em qualquer estação do caminho de ferro ao norte e leste. Trata-se com Luiz de Vasconcelos, na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

TABACARIA E PAPELARIA

António Dias d'Oliveira Graça. 59 — Praça 8 de Maio — 39 COIMBRA. Tabacos nacionais e estrangeiros. Artigos de escriptorio. BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS. LOTARIAS.

ASTHMA

BRONCHITE — OPRESSOES CURADAS pelos Cigarros ESPIC. 2 fr. a caixa. Em grosso 2 fr. St-Lazare, Paris. Engr. assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

MERCEARIA

Trespasa-se em boas condições n'uma das melhores ruas d'esta cidade. Trata-se nesta redacção.

CAFÉ DISTINTO

É o mais forte e aromatico

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura das mais modernas propria para officina de sapateiro, em muito bom uso. Nesta redacção se diz.

ESTOFADOR

Artur d'Almeida Soares e Simas, estofador, oferece-se para trabalhar pela sua arte. R. da Madalena, 6, 1.º — Coimbra.

Criada de Cosinha

Precisa-se de uma criada que saiba bem de cosinha e não tenha menos de 30 annos de idade. 25

Avenida Navarro, 9.

MERCEARIA

FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafes das melhores procedencias)

TORREFAÇÃO E MOAGEM A VAPOR

66 — Rua da Soia — 70 COIMBRA

O proprietario desta casa recommenda o seu café moído Distinto (marca registrada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas 180 réis

500 350

Pacotes de 250 gramas... 170

» de 125 85

» de 100 70

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Aceita-se um unico depositario nas principais terras do país.

DAVID LEANDRO

Associação de Socorros Mutuos

Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

2.º AVISO

Por ordem do cidadão presidente da assembleia geral, são convidados os socios a reunirem-se na sede deste Montepio, pelas 11 horas do dia 7 do corrente.

ORDEM DO DIA

Apresentação de um officio recebido da Congresso de Mutualidade, de Lisboa.

Resolver sobre as escusas pedidas de três socios eleitos, para os cargos de vice-presidente da direcção, 2.º secretario e tesoureiro.

Coimbra, 3 de janeiro de 1912.

O SECRETARIO DA ASSEMBLEIA GERAL, Hermanno Ribeiro Arrobas

CASA

Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.º 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 18 do corrente, pelas 13 horas, voltam de novo á praça nos Paços do Concelho as passagens das barcas dos portos de Taveiro, Ribeira de Frades, S. Silvestre e Quimbres, no rio Mondego. Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Janeiro de 1912. O Presidente, A. Gonçalves.

Dinheiro Empréstimo de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no prazo de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47

ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo processo de execução que Albino Caetano da Silva Pinto, casado, proprietário, desta cidade, move neste juízo contra Sara da Costa, solteira, maior, doméstica, também desta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer além dos seus valores, diversos móveis, pertencentes á executada a saber:

Uma cómoda de cerejeira, um relógio de mesa, um espelho, uma mesa de cabeceira, dois leitos de ferro, um fogão de cozinha, um armário de pinho e diferentes peças de louça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elycio da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correio e selheiro.
Artigos para sport e de novidade.
Espingardas de um e dois canos.
Cartuchos vazios e carregados com pólvora negra e pyroxilada.
Revolvers de diversos autores.
Pistolas Brownig, Webley, Walman e outras.
Cargas para revolvers e carabinas.
Malas para viagem.
Arreios para a cavallaria e trens.
Reparações em armas.
Esporas, pingalins, lanternas e pomas.
Fundas para hernias.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, o matico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carrnagens, lanternas para automoveis e carrnagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

GAZÓMETRO

Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc. etc.

Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Borracho Coimbra.

VENDA DE CARROS

Mannel José da Costa Soares, com officina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solenes.

Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

José Antunes, filho

Professór da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-banjo, banjolin, violão, violino, rebeca, banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**

Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 49 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o appetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispesia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e chlorosis com dispesia, enjô do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desintertia, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Palmofosfo! — Purgato e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162.000\$000
de Garantia	50.000\$000
Supplementar	13.000\$000
Total	225.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

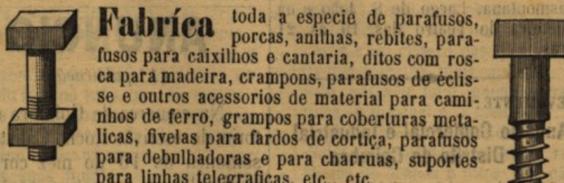
PRACA DO COMMERCIO — 14

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

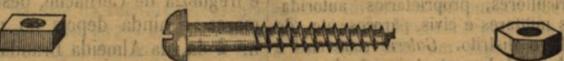
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva	512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$570
Total	611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Fossas nasaes — e Garganta — Doenças do estomago — Intestinos e Geraes — Suco gastrico, Fêzes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

12.000\$000

N.º 5130

Sorte grande na primeira loteria deste ano, vendida em bilhete inteiro na

tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162 — R. Ferreira Borges — 164

Bilhetes e fracções para a proxima loteria no dia 13 de Janeiro, sendo o premio maior réis

20.000\$000

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

1:500\$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam escla-rcimentos.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acereditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro) Maller Prucelano d'Amiante systema (Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Fran-cesa de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos productos agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Especialidade em bolos de Sant'Anna.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos productos agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso fical de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distincção na Escola Industrial Brotero, onde foi premiado, — resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

Casa de Educação e Ensino
Colégio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca diplomada pela Escola Normal de Coimbra
Instrução primaria e secundaria
Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
PATEO DA INOUIÇÃO. 25. 1.º

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNICAO — R. da Sofia — Coimbra.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN**
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitais de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e peticencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 65 um aparador, um sofá e duas fautenils, algumas cadeiras e um fogão de cozinha, novo.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, illiteratura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovello, 34, 1.º — Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua da Louça e Largo da Maruêba
COIMBRA
Fabricam-se licores, gazosas e pirilotos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortim ento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 28800 reis; semestre, 14400; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 30060 reis; semestre, 14830; trimestre, 7650. Colonias portuguesas: ano, 30060 reis. Brazil: ano, 30530 reis. Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

COLEGIO FEMININO

A urgente necessidade duma casa de educação feminina em Coimbra impõe-se desde já. — Solicita-se a patriótica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a prestimosa Associação Comercial.

Fez já um ano que, por motivo do falecimento da ultima religiosa e em obediencia ao decreto que extinguindo as casas religiosas em Portugal, se fecharam as portas do antigo e reputadissimo Collegio Ursulino; um dos mais justamente considerados no nosso país.

As alunas que ali se instruíram e educaram durante o largo periodo da sua gloriosa existencia são em numero respeitoso e digno de consideração. A toda a parte chegou sempre o bom nome desta antiga casa de ensino e de toda a parte ainda vieram até elle as filhas das mais nobres e fidalgas familias portuguezas!

O selecto e proficiente corpo docente que tanto illustrou esta antiga e modelar casa de ensino e educação mereceu sempre geraes louvores pela maneira como soube desempenhar-se da sua missão. Os primeiros magistrados do nosso país, as nossas primeiras mentalidades, nunca tiveram reboço em confiar a este collegio a educação de suas filhas, sentindo ainda hoje todas ellas — isso podemos garantir — a mais terna e sentida gratidão por essas professoras tão illustres que tanto lhe aureolaram a existencia nos mais sublimes e honrosos exemplos, dotando-as egualmente com os mais vastos e profundos conhecimentos da literatura, do desenho, da pintura e da musical!

Tudo o que era necessario á mais completa educação de uma senhora ali se aprendia. A atestar a veracidade das nossas palavras, escritas sem paixão nem resentimento, é prova demais sufficiente o quasi assombro que sempre impunham as exposições, realizadas neste collegio, dos trabalhos nele executados. Os nossos principais artistas, não só de Coimbra mas de todo o país, acorriam sempre áquelle venerando templo da Arte e ali ficavam extasiados ante o mimo dos trabalhos expostos!

A critica, quando se manifestava, era sempre favoravel aos esplendores desses trabalhos raras vezes imitaveis!

Era pois com este conceito que de ano para ano aumentava a seleta concorrencia de alunas a esta casa de educação, estando ali internadas para gosar desse effeito muitas das principais meninas das mais illustres familias portuguezas.

De tão numerosa concorrencia

a esta casa de educação, derivava, certamente, um grande beneficio para Coimbra. O commercio local era o primeiro a colher os frutos desses beneficios, pois que, num collegio onde se ministrava educação a mais de 200 alunas e onde se abrigavam outras tantas creaturas, como professoras, educandas e creadas, indubitavelmente a despesa que diariamente esse collegio tinha de fazer não seria de pouca importancia numa terra como a nossa.

Argumenta-se, não sabemos se com razão, que fechado o Collegio Ursulino outros se conservariam abertos para receber essas educandas.

O que é certo é que a falta daquelle collegio tem sido, e é cada vez mais, digna de ponderação, preocupando-se já com a sua falta a patriótica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a prestimosa Associação Comercial, que nesse sentido se interessaram junto do actual ministro do interior; a esse tempo governador civil, solicitando a abertura duma casa de educação feminina nesta cidade moldada pela do extinto collegio. E tão justo foi o pedido feito, tão louvavel o achou s. ex.ª, que desde logo prometeu interessar-se pelo assunto.

E, porque até hoje nada vimos ainda que represente a satisfação aos desejos das referidas Sociedades, que diga-se de passagem, são os de todos aqueles que se interessam pelo bom nome desta terra; a *Gazeta de Coimbra*, fiel como sempre aos seus principios, pugna pela criação dum collegio onde seja ministrada educação a meninas de todas as classes sociais; pugna e pugnará sempre pela abertura dum collegio que evite a ida para o estrangeiro das principais familias que cuidem da educação de suas filhas!

Emquanto o não conseguirmos não deixaremos de solicitar o auxilio e a boa vontade de todos aquelles que presem o bom nome desta nossa querida Coimbra.

Já aqui o dissemos, e sempre o havemos de repetir de cerviz bem alta: lutas inglorias, questões mesquinhas, não as perfilhemos! O que queremos e para o que vimos é bem mais nobre e mais digno.

Contribuir para o progresso desta formosa terra gloriosa pelo seu passado e nobre e trabalhadora pela sua indole.

A TUBERCULOSE

ALCOOLISMO

Depois de termos visto dum modo geral quais as causas que mais facilmente podem provocar ou desenvolver a tuberculose, impõe a logica que digamos alguma coisa acerca de cada uma delas.

Pelo que respecta á hereditariedade, as poucas considerações que fizemos no numero antecedente, são bastantes para nos levarem a esta conclusão: embora o homem não receta de seus progenitores a tuberculose — o que em certos casos é duvidoso — pôde todavia receber delles uma predisposição, uma certa aptidão mais ou menos pronunciada, para contrahir esta doença.

baçilos emitidos a todos os momentos por seu pai.

A casa de um tuberculoso é, efectivamente, um foco que diariamente produz uma quantidade tal de microbios, que seria impossivel izentar do seu contagio as pessoas que co-habitam no mesmo lar. E se juntarmos a este factor puramente externo e proveniente do meio, a fragilidade do organismo da creança devido á sua tenra idade, teremos duas causas capazes de desenvolver a doença no organismo mais robustos.

E' esta a razão porque, excetuando alguns casos muito raros, um individuo tuberculoso fornece tantas victimas a este terrivel flagelo, quantos forem os filhos que nasçam e cresçam no seu lar.

Acerca da hereditariedade da tuberculose ha ainda algumas considerações em que não queremos entrar, não só por que não pretendemos fazer um trabalho scientifico ou um estudo profundo, mas até porque tendo ainda de tratar de algumas causas desta doença, e entre ellas de uma, cuja influencia nefasta se vai fazendo sentir em Portugal, o queremos fazer com maior desenvolvimento. Referimo-nos ao alcoolismo. Esta é, na verdade, uma chaga tão vulgar que não ha, cremol-o, um só leitor que não tenha observado de muito perto os seus horribes e perniciosos effeitos.

Por uma indifferença que é inexplicavel, pouca atenção se tem prestado á esta doença que tão profundamente assinala as suas victimas, e que cada vez se vai tornando mais frequente.

E' para este vicio, que dia a dia vai ganhando terreno, que se devem voltar as vistas da hygiene, dos poderes constituidos e as de todos aquelles que se interessam pelo bem estar da humanidade. O esquecimento a que, entre nós, se tem votado o alcoolismo, tem sido a principal, e não a unica causa dos rapidos progressos deste flagelo social, que hoje afecta uma boa parte da população portugueza.

Tem-se pretendido desculpar este esquecimento com uma razão tão futil como mesquinha, qual é a de considerar o alcoolismo como uma paixão a que o homem voluntariamente se entrega. Mas o assunto é muito grave para que se não pense nelle, não só por que afecta o individuo mas tambem porque a elle estão ligados os mais puros interesses do bem estar social.

Esta doença, adquirida é verdade, por um modo especial, persegue tal maneira o homem, que, não satisfeita em o tornar um objecto de irritação e escarneo, vai perseguil-o ainda no proprio tumulo. Não é raro vermos morrer um alcoolico deixando após de si um numero maior ou menor de filios, em cuja frente se divisam sintomas pronunciados de alienação mental ou de qualquer outra doença grave.

Que a sociedade, no seu proprio interesse, se deve esforçar por pôr termo a esta chaga, facilmente se deduz das poucas considerações expostas.

ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Nós e a imprensa

Continuamos a registar as palavras amáveis dirigidas pelos nossos presados colegas a proposito dos melhoramentos introduzidos no nosso jornal, e que muito agradecemos.

D'O Poirense:

O nosso colega *Gazeta de Coimbra* ao entrar no novo ano introduziu importantes melhoramentos tanto na parte material como na sua colaboração que passa a ser muito desenvolvida, occupando-se dos principais assuntos que interessam a vida dos povos e com especialidade de Coimbra.

Da Beira Alta:

O nosso illustre colega, *Gazeta de Coimbra*, era já um dos melhores jornais de provincia, não só pela forma brilhante porque era redigido, mas ainda pela sua correcta linha de conduta.

Agora que aumentou de formato e melhorou todas as suas secções, a *Gazeta de Coimbra*, mais atraente se tornou ainda. Felicitamos cordalmente o nosso estimado colega pelos melhoramentos que alcançou, aproveitando o ensejo para lhe testemunhar a nossa simpatia, ao mesmo tempo que lhe desejamos as maiores venturas,

GRANDE MANIFESTAÇÃO DE PEZAR

Dr. José Falcão

Realisou-se no domingo, como tínhamos anunciado, o cortejo em homenagem á memoria do dr. José Falcão.

O povo de Coimbra lá foi em piedosa romaria desfolhar as flores mais sentidas da sua profunda saudade sobre a campa do illustre professor e grande democrata.

E' que ele não pôde esquecer-se dos seus mortos queridos, que durante a vida se souberam impôr pelo seu talento, pelas suas virtudes e pelo seu caráter.

A sandosa memoria de José Falcão bem merece que este povo não a olvide, porque ele foi um dos mais incansaveis defensores da Justiça e do Bem.

Pugnando energicamente, durante toda a sua vida, pela Verdade e pelo Bem, aliando a uma forte energia de alma que lhe dava a victoria em todas as luctas, uma honradez e lealdade nunca desmentidas, foi o Incitador tenaz, para quem não havia difficuldades



Lapide mandada collocar pelos republicanos de Coimbra na casa onde morreu o dr. José Falcão. Tem inscritas estas palavras: NESTA CASA FALCÃO O DR. JOSÉ FALCÃO EM 14 DE JANEIRO DE 1893. Desenh. de A. Gonçalves. Trabalho em pedra de João Michado.

invenciveis, foi a mais expressiva encarnação dum justo, de quem se podem dizer com inteira verdade estas palavras: *transiit benefaciendo* — passou pela terra fazendo sempre o bem.

Efectivamente nós vemo-lo sempre trilhando o caminho da honra, e do dever, agora luçando pela instrução e publicando a *Cartilha do Povo*, logo defendendo os fracos e oprimidos dando á luz da publicidade a *Comuna de Paris*.

Carater immaculado e puro, a sua vida é um precioso livro em que cada pagina é um grande exemplo de civismo, o evangelho que todos os bons portuguezes deviam trazer escrito na sua alma.

Homens como este não desaparecem debaixo da louza duma campa. Vivem através das gerações no coração de todos os bons cidadãos.

E' por isso que o povo de Coimbra, fazendo todos os anos esta piedosa romagem ali junto da sepultura do dr. José Falcão cumpre um dever de civismo e gratidão dos mais sagrados e inalienaveis.

O cortejo

Eram 11 horas da manhã quando na Avenida Navarro, donde devia sair o cortejo, se via já um desusado movimento.

Ao meio-dia começava a desfilar o piedoso prestito em direcção a Santo Antonio dos Olivares. Viase em todos os rostos aquelle veu de tristeza que acompanha sempre a saudade dos entes que nos foram queridos.

Era pouco mais das 13 horas, quando o cortejo chegou junto da campa do illustre democrata, onde foi depositada uma corça de flores naturaes com um laço bicolor.

Usou então da palavra o sr. dr.

Antonio Leitão

que se referiu ao grande democrata, dizendo que ia ali, junto da sua campa, depositar as flores da sua saudade profunda e sincera.

A vida do incansavel educador foi sempre um grande exemplo de virtude civica. Ela constitua uma eloquente lição que todos os bons republicanos devem conhecer e seguir.

A memoria de homens como este não pôde ser esquecida por nós, antes deve ser sempre a norma e o fim de todos os nossos actos.

Em seguida o estudante da Universidade, sr.

Deodoro Carreira

discursou em nome dos estudantes revolucionarios de Coimbra, dizendo que vinha ali prestar homenagem ao grande mestre e illustre professor que foi José Falcão.

Em suas paginas da sua vida que ele aprendeu a trilhar o caminho do dever, que até hoje tem seguido.

A vida deste glorioso vulto, é realmente todo um exemplo de honestidade e virtude.

Luctou sempre com fé e heroismo por uma ideia, embora elle tenha esperado dum regimen politico mais do que aquilo que elle na verdade lhe poderia dar.

A vida destes espiritos privilegiados que se elevam acima do comum dos homens, por uma honradez e lealdade como a de José Falcão, não pôde nunca esquecer-se, e a memoria destes excepcionais talentos ha-de ser sempre venerada com carinhoso affecto por todos os homens de bem.

Em seguida o sr. dr.

Alberto Nogueira Lobo

disse que honrar a memoria dos mortos illustres era um dever de todos os bons cidadãos.

Pois ele, associando-se ao povo de Coimbra nesta piedosa romagem, queria tambem depositar sobre a sepultura do grande pensador as flores da sua profunda saudade.

Ele, orador, era ainda muito novo quando morreu José Falcão, por isso não teve o supremo prazer de conversar com ele, mas nas paginas da sua gloriosa obra elle tinha hauido o mais austero exemplo de honestidade e honra.

Coerente em todos os seus actos, sincero nas suas crenças, José Falcão soube aliar a uma energia de caráter a cordura e a intransigencia em todas as suas acções.

Justo, pacifico e bom, respeitando as crenças do seu semelhante quando sinceras, era inflexivel contra a opressão dos fracos.

Carateres nobres como estes raras vezes apparecem e por isso, o seu exemplo deve ser seguido por nós com respeito.

Seguiu-se depois o sr. dr.

Bissala Barreto

cujas palavras eram repassadas de saudade.

Começou dizendo que ali, junto á sepultura do grande mestre, se sentia uma tristeza suave, um desejo vago de chorar.

Referindo-se ás bellas qualidades de José Falcão, disse que, sendo á sua vida tão conhecida de todos os presentes, era desnecessario fazer a biographia deste genial espirito; simplesmente diria que á sua memoria devia ser honrada por nós todos porque era immaculada, e que deviamos esforçarnos sempre por cumprir os nossos deveres como elle os cumpriu.

O sr. Joaquim Maria Ferreira, velho tipografo, recitou uma poesia dedicada á memoria de José Falcão.

O cortejo dispersou; mas na alma de quantos se retiravam havia aquela melancolia doce que nós faz sentir saudade e veneração por uma visão que passou.

Sessão solene

As 22 horas realisou-se no Centro Republicano dr. Fernandes Costa uma sessão solene em honra da memoria de José Falcão, presidida pelo seu illustre patrono, e á qual assistiu o sr. dr. Bernardino Machado que, havia pouco, tinha chegado a Coimbra, para assistir á festa da Cantina Escolar, a que noutro logar nos referimos.

Pouco depois da sua chegada ao Hotel Avenida, o grande caudillo da democracia sr. dr. Bernardino Machado, dirijia-se para o Centro Republicano dr. Fernandes Costa, onde já se encontrava um grande numero de pessoas.

Uma vez ali, o sr. Cassiano Martins Ribeiro, velho e honrado republicano desta cidade, convidou o sr. dr. Fernandes Costa a presidir á sessão solene.

Sua ex.ª, antes de abrir a sessão, convidou para o secretariarem os srs. Rodrigues da Silva, que estava ali representando o municipio de Coimbra e Antonio Coutinho de Moura Bastos, presidente da direcção do Centro. Em seguida deu a palavra ao sr. dr.

Bissala Barreto

Começando o seu eloquente discurso, disse sua ex.ª, que não tinha intenção de ali falar, mas que uma tração amavel do sr. dr. Fernandes Costa o tinha forçado a fazê-lo.

Sobre a biographia de José Falcão pouco poderá dizer não só porque a hora é já bastante adelantada, mas tambem porque os illustres oradores que se lhe vão seguir, melhor do que ele o poderão fazer.

Contudo sempre dirá que a memoria de José Falcão é das mais queridas de nós todos e que a sua vida de Incitador e educador foi sempre o evangelho de toda a sua vida.

E realmente ella deve ser a lei que regule todos os nossos actos em ordem á pratica do Bem.

Sua ex.ª ao terminar foi saudado por estrepitosas salvas de palmas. Usou depois da palavra o sr.

Floro Henriques

que começou dizendo que as mesmas palavras com que o sr. Bissala Barreto iniciou o seu discurso as devera elle proferir, porque o elle orador falar nesta sessão fora tambem uma amavel tração do sr. dr. Fernandes Costa.

Os assistentes bem sabiam que elle, orador não tinha os dotes necessarios para fazer um discurso vibrante; todavia sempre diria duas palavras com aquela sinceridade com que costuma dizer todas as coisas, acerca do grande democrata, que foi José Falcão.

A vida do glorioso vulto é tão conhecida que não será necessario segui-la passo a passo.

Referi-se depois á *Cartilha do Povo* e á *Comuna de Paris*, dizendo que estas duas obras, são dois traços que definem o caráter do illustre republicano; uma desfazendo as trevas da ignorancia e lançando nos espiritos avidos de verdade a luz pura da sciencia, outra arrastando os fortes e felizes do mundo que oprimem com grilhões de ouro os desprotegidos da sorte.

As ultimas expressões do intelligente republicano foram abafadas por muitas palmas e vivas á Patria, á Republica, etc., etc.

Depois foi dada a palavra ao laureado e intelligente estudante sr.

Fernandes Costa

que disse sentidos termos que bem revelavam a sua profunda saudade pelo grande pensador.

Referindo-se á orientação politica de José Falcão disse que elle tinha sido o mais poderoso vinculo de união do partido republicano do seu tempo, e o seu guia mais seguro.

Essa união é que hoje vai faltando ao partido actual. Hoje mais do que nunca ella é necessaria para consolidar a obra da revolução de Outubro.

Fez depois algumas considerações sobre a actual orientação republicana, dizendo que a revolução pelas armas estava feita mas faltava outra bem mais importante que é a dos espiritos. Ao terminar, o distinto academico foi muito aplaudido.

Falou depois o illustre caudillo da democracia, sr. dr.

Bernardino Machado

Sua ex.ª disse que aproveitava esta ocasião para mostrar ali, no seio do povo de Coimbra, o reconhecimento do governo provisorio para com o sr. dr. Fernandes Costa. Ele efectivamente, com o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, prestaram no Brazil um grande serviço á Republica o qual foi o de trabalharem pela união da colonia portugueza.

Alonga-se depois sua ex.ª em varias considerações sobre a politica republicana e termina dizendo que a

perda de homens tao grandes como José Falcão é um mal irreparavel para a Republica...

Fernandes Costa

antes de encerrar a sessão agradece as merecidas palavras que o sr. dr. Bernardino Machado lhe dirigiu em nome do governo provisorio...

AVENIDA NAVARRO

A Camara Municipal aprovou na sua ultima sessão o projecto da explanada dos Bentes...

Placas ajardinadas junto das mesmas ruas e entre os locais destinados aos jogos...

O projecto do grande Casino Municipal é dum efeito magnifico.

Esportos reservados para duches, vestiario dos nadadores, baia de natacao...

Em volta do salão das festas uma galeria: Uma parte lateral do edificio é destinada aos banhos e teatro...

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO. Por Antonio Francisco Barata. VII. Aventura anuviada...

NOTAS

De entre as pessoas que tomaram parte no funeral do illustre professor em 1893...

Cassiano Augusto Martins Ribeiro, Antonio Augusto Goncalves, Manoel Augusto Rodrigues da Silva...

Muitas creanças depuzeram camelias no tumulo de José Falcão.

O menino João Serio Veiga, tambem depoz um grande ramo de flores naturais.

No edificio da Escola Primaria de Santo Antonio dos Olivais, viase a meia haste a bandeira nacional.

Da Comissao que tomou o encargo de obter flores naturais para as coroadas e cobrir a urna do saudoso dr. José Falcão...

A baia de natacao mede 14m,0 por 9m,0; o palco, 40m,0 por 14m,0...

Medicamentos

recomendáveis. O elixir estomacal, de que é autor o distinto medico-farmacutico Dr. Saiz de Carlos...

OBITUARIO

Vitimada por uma pneumonia grial, faleceu na segunda feira nesta cidade a sr. D. Candida d'Assunção Rego...

Avaliando a grande dor que neste momento oprime o coração de seus fillos e mais familia...

Café Distinto

E' o mais saboroso, devido a sua combinacao.

Sempre era um sonho bem extravagante. Pois não te ouvi dizer que serias criminoso?...

Esclarecimentos

Emquanto a noite se não aproxima e desdobra sobre o mundo o seu manto silencioso e negro...

CANTINA ESCOLAR

Razão tínhamos nós, quando ha poucos dias, ainda vacinamos a esta benemerita instituição...

O sarau realizado ante-ontem, no Teatro Avenida, com o brilhante concurso do illustre cidadão dr. Bernardino Machado...

O illustre ex-ministro do governo provisorio, principia por declarar que a sua longa e forçada ausencia nada significou em esquecimento para esta cidade...

Seguidamente sua ex.ª faz a apologia das Cantinas Escolares e agradece a escolha que dele fizeram para patrono da primeira instituida nesta cidade...

Manifestando o prazer enorme que sentiu ao encontrar Coimbra com instituições como o Jardim Escola e Cantina, demonstra a falta que Coimbra sente—depois de extinto o das Ursulinas—dum colegio feminino...

Esta falta que sua ex.ª reputa de grande importancia para esta cidade, cre que brevemente será reparada.

Após mais algumas considerações de carater politico, sua ex.ª termina o seu brilhante discurso no meio de calorosas ovacões.

Resto do sarau que abrin com o hino nacional pela banda de infantaria 23, constou segundo o programa, de fitas cinematograficas...

Como é sabido, s. ex.ª discursou, em Lisboa, no domingo, dum ajeito do ministerio, por occasião do cortejo anti-clerical.

O sr. dr. Bernardino Machado tem sido acompanhado durante a sua permanencia em Coimbra...

O sr. dr. Bernardino Machado, retirou de Coimbra ontem ás 11 e 45, depois de distribuir esmolas aos pobres...

Segundo nos informam, o illustre democrata deixou algum diubeiro para os pobres.

cordar, por isso não o conhecia. Na desordem da rua das Fargas não o viu, de modo que lhe era estranho. Mas, ao perceber a carnal intenção do alfaiate...

— Suspende, bruto! O alfaiate que não ouvira passos de ninguém, e que se julgara só com Maria, ficou petrificado.

— Dizes razão, Maria; penso que ninguém pôde fugir ao destino que he prescreveu a Providencia. Eu mesmo, nos sonhos d'antemanhã, tenho visto algumas vezes no horizonte de minha vida um ponto negro...

— Não repare em nuvens, que as leva o vento, sr. Ayres. Viva para o presente, que a Deus pertence o que ha de vir—respondeu Maria da Pureza.

O estudante sacudiu um véo de tristeza que lhe پوشara sobre o coração, quando ouvira aquellas fallas de Maria.

— Tens razão — disse elle. — Vamos.

E Jorge Ayres, dando-lhe o braço, foi na direcção do Arco d'Almedina.

(Continua.)

Distribuir livros e material escolar.

Distribuir anualmente premios escolares que sirvam de incentivo ao estudo e á conduta moral da creança.

Promover excursões infantis de higiene e recreio, e bem assim outras medidas que fomentem a Instrução Popular por meio da assistencia á infancia pobre.

Os fins desta coletividade realisarse-hão á medida que os seus recursos o permitam.

A Cantina Escolar organizará uma biblioteca, constituida por livros e obras oferecidas, que será franqueada gratuitamente ao publico.

Estabelecerá aulas de português, francês, historia patria, quando as suas condições financeiras o permitam.

Tambem promoverá conferencias literarias, pedagogicas e scientificas.

Foi inaugurada a 19 de novembro ultimo, sob a presidencia do sr. dr. Mendes dos Remedios, illustre reitor da Universidade...

No dia 31 de janeiro corrente, organisa a primeira festa da arvore em Coimbra, e no proximo verão promove as colonias marítimas á Figueira da Foz...

NOTAS. O sr. dr. Fernandes Costa, que veiu expressamente de Lisboa para discursar no sarau...

Sua ex.ª encarregou seu filho de o desculpar perante o publico e prestar homenagem ao sr. dr. Bernardino Machado.

Durante o espetáculo foi distribuida a poesia A Caridade que rendeu 85265 reis.

O sr. dr. Magalhães Lima enviou a um dos membros da comissao promotora do sarau o telegrama seguinte:

Como é sabido, s. ex.ª discursou, em Lisboa, no domingo, dum ajeito do ministerio, por occasião do cortejo anti-clerical.

O sr. dr. Bernardino Machado tem sido acompanhado durante a sua permanencia em Coimbra...

O sr. dr. Bernardino Machado, retirou de Coimbra ontem ás 11 e 45, depois de distribuir esmolas aos pobres...

Segundo nos informam, o illustre democrata deixou algum diubeiro para os pobres.

cordar, por isso não o conhecia. Na desordem da rua das Fargas não o viu, de modo que lhe era estranho. Mas, ao perceber a carnal intenção do alfaiate...

— Suspende, bruto! O alfaiate que não ouvira passos de ninguém, e que se julgara só com Maria, ficou petrificado.

— Dizes razão, Maria; penso que ninguém pôde fugir ao destino que he prescreveu a Providencia. Eu mesmo, nos sonhos d'antemanhã, tenho visto algumas vezes no horizonte de minha vida um ponto negro...

— Não repare em nuvens, que as leva o vento, sr. Ayres. Viva para o presente, que a Deus pertence o que ha de vir—respondeu Maria da Pureza.

O estudante sacudiu um véo de tristeza que lhe پوشara sobre o coração, quando ouvira aquellas fallas de Maria.

— Tens razão — disse elle. — Vamos.

E Jorge Ayres, dando-lhe o braço, foi na direcção do Arco d'Almedina.

(Continua.)

Noticias de COIMBRA

Edificio da Estrela

Os donos do antigo colegio da Estrela vendem esta propriedade por 12 contos de reis e não 42, como erradamente saiu na noticia que demos no numero anterior.

O pagamento pode ser feito em prestações.

Oxalá que essa propriedade possa ser vendida dentro de pouco tempo para desaparecerem aquelas ruínas que tão feio aspeto dão á cidade.

Se as circumstancias do municipio o permitissem, aconselhamos a Camara a fazer dahi um passeio publico, como o de S. Pedro d'Alcantara, em Lisboa.

Muséu de História Natural

As preciosas colleções de historia natural que pertenceram ao Colegio de S. Fel. vão ser confiadas á guarda temporaria da Universidade de Coimbra e portanto enriquecer o Muséu de Historia Natural do referido instituto.

Oxalá que venha a ser feita a concessão definitiva desses objectos, que nos dizem constituir uma colleção magnifica.

Batalhão Voluntário

Temos em nosso poder as contas do sarau, a fim de lhe darmos publicidade, o que não fazemos no presente numero, por nos terem sido enviadas já tarde para isso.

Uma fera

Possuía o sr. Antonio Marques, residente na Rua Simão d'Evora, um bonito gato, seu companheiro, o qual ere cubidado por um seu vizinho, Antonio Correia, que não cessava de pedir-lho.

Como o Correia não pudesse obter o felpudo bichano, na segunda-feira, agarrou-o, sofrendo por isso uma arranhadura numa das mãos.

Então, enfurecido, cometen um dos mais revoltantes actos, que provam bem os seus preversos instintos.

Agarrando numa enorme faca, começou acutilando o pobre animal, que pouco depois morria.

Este tão criminoso facto provocou em toda a vizinhança os maiores protestos, de que resultou a prisão do fezz Correia, que não é firma acreditada, segundo nos informam.

Lá está num calabouço da 2.ª esquadra, esperando que a justiça lhe peça contas pelo seu tão selvatico feito.

Pela Universidade

Deve reunir-se no proximo sabado o Senado universitario.

Desapparecido

No dia 25 do mês passado desapareceu de casa de sua familia o menor de 12 annos, Armindo Garrido Garcia, que apesar de todas as pesquisas, ainda não foi encontrado.

Pede-se a sua captura.

Quando desapareceu vestia um fato cinzento com riscas da mesma cor. E' alto, magro, cor pallida, olhos e cabelo castanhos.

Roubos

Já foi preso o autor do roubo da casa de penhores do sr. João Simões Favas.

Diz chamar-se Adelino Domingos, de 24 annos, natural da Torre de Bera, deste concelho.

Partiu o colar d'ouro roubado, trocando em seguida uma parte por um fio d'ouro, numa ourivesaria desta cidade, recebendo ainda algum dinheiro.

A outra parte do colar ainda he foi encontrada, assim como o fio tro-

cado, por isso não o conhecia. Na desordem da rua das Fargas não o viu, de modo que lhe era estranho. Mas, ao perceber a carnal intenção do alfaiate...

— Suspende, bruto! O alfaiate que não ouvira passos de ninguém, e que se julgara só com Maria, ficou petrificado.

— Dizes razão, Maria; penso que ninguém pôde fugir ao destino que he prescreveu a Providencia. Eu mesmo, nos sonhos d'antemanhã, tenho visto algumas vezes no horizonte de minha vida um ponto negro...

— Não repare em nuvens, que as leva o vento, sr. Ayres. Viva para o presente, que a Deus pertence o que ha de vir—respondeu Maria da Pureza.

O estudante sacudiu um véo de tristeza que lhe پوشara sobre o coração, quando ouvira aquellas fallas de Maria.

— Tens razão — disse elle. — Vamos.

E Jorge Ayres, dando-lhe o braço, foi na direcção do Arco d'Almedina.

(Continua.)

cado, pois o rapario foi preso na occasião que saía da ourivesaria.

— Os gatinhos roubaram tambem no Ameal a melhor junta de vacas que ali existia e que pertenciam a Francisco Laco. Porém, os gatinhos, sendo sorprendidos pelo dono, ao chegarem a Arzila, abandonaram os animais.

Os gatinhos querendo fugir com as vacas, que são uns belos exemplares, fugistaram-nas de tal forma, que elas appareceram muito feridas e com enormes vergões no lombo!

Que grandes selvagens!

Arbitros Avidores

Realizou-se no domingo a eleição dos vogais que vão substituir os que cessaram o seu mandato em 31 de Dezembro findo.

Foram eleitos os seguintes cidadãos:

Pelo colegio dos patões — João Antonio da Cunha e Augusto da Silva Fonseca, effectivos; Ernesto Lopes de Moraes e Francisco d'Oliveira Martins, substitutos.

Pelo colegio dos operarios — José Pereira da Mota e Ernesto Manuel, effectivos; Antonio Isidoro Rodrigues e Custodio Engenio, substitutos.

Exequias

Efectuaram-se na segunda feira, como tinhamos noticiado, as solenes exequias suffragando a alma do dr. Jorge Aires de Campos, na igreja matriz da freguezia do Ameal.

O templo estava repleto de assistentes e entre estes encontravam-se os srs. condes do Ameal e seu filho Pedro, pai e irmão do falecido.

Os crepes que cobriam toda a igreja, a profusão das luzes, os sons plangentes dos instrumentos musicais e das vozes e o respeitoso recolhimento de que todos se achavam possuídos, tornavam aquelle acto de veras imponente.

O sr. conde do Ameal, comovido-simo pela prova de alta consideração e estima que a comissao promotora desta cerimonia fnebre assim lhe manifestava, teve para todos palavras de sentido reconhecimento, declarando que aquella solenidade tinha excedido em muito a sua expectativa, não só pela imponencia com que foi celebrada como pela enorme concorrencia que a ela assistiu.

A comissao era composta do nosso amigo sr. padre Hermanno Antonio de Sousa, bemquisto paroco daquella freguezia; do sr. Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, abastado proprietario e sua esposa, e da sr. D. Anuancia de Campos Lára.

Foram sete os eclesasticos que tomaram parte nos officios fnebres.

A musica vocal e instrumental era composta dos melhores musicos desta cidade.

A armação da igreja era do sr. Antonio Maria Pinto.

Vida associativa

Com bastante concorrencia, realizou-se na segunda feira a annunciada reunião, para tratar da reorganização da Associação de classe dos fabricantes de caçado.

Resolveram-se varios assuntos entre eles, a nomeação duma comissao administrativa, que foi composta pelos cidadãos Henrique Lopes, Alfredo Gomes Soares da Silva, Luiz Batista Duarte Junior, David Augusto dos Santos e Augusto Ferreira.

Exonorações

Pela junta medica do ministerio da financas, em sessão de ante-ontem, foram dados por incapazes para o ser-

— Nasci para ser sua. Ninguém pôde resistir á sorte que o espera. Digam ao Mondego que não corra para o mar.

Jorge Ayres ficou extatico a olhar para o rosto d'ella, que tinha encostado ao seu peito, e que mal divisava nas trevas.

Aquella tão singela e bonita comparação de assemelhar a força do seu destino á eterna e impresepçível corrente das aguas para o oceano, fez antever ao estudante em Maria da Pureza uma alma, que, exilada entre cabazes de fructa, aguardava o momento ditoso do resgate, para haurir perfumes inebriantes n'outra esfera de poesia e de amor.

— Dizes razão, Maria; penso que ninguém pôde fugir ao destino que he prescreveu a Providencia. Eu mesmo, nos sonhos d'antemanhã, tenho visto algumas vezes no horizonte de minha vida um ponto negro...

— Não repare em nuvens, que as leva o vento, sr. Ayres. Viva para o presente, que a Deus pertence o que ha de vir—respondeu Maria da Pureza.

O estudante sacudiu um véo de tristeza que lhe پوشara sobre o coração, quando ouvira aquellas fallas de Maria.

— Tens razão — disse elle. — Vamos.

E Jorge Ayres, dando-lhe o braço, foi na direcção do Arco d'Almedina.

(Continua.)

viço os srs. Francisco de Carvalho Freire de Macedo, considerado 1.º oficial da inspecção de finanças deste distrito e cavalheiro muito distinto e estimado nesta cidade.

O sr. Freire de Macedo despediu-se na tarde de sábado de todo o pessoal daquele repartimento, onde serviu durante 52 anos com dedicação, zelo e inteligência, nada vulgares, os diversos cargos de que fora investido desde aspirante a delegado do tesouro interino.

Pelo seu porte correto e pelo seu honradíssimo caráter, criara ali, entre colegas subordinados, uma inquebrantável corrente de considerações e simpatias, de que teve largo testemunho na hora da despedida, em que abraçando os seus antigos companheiros, estes lhes manifestaram, entre sentidas palavras e lágrimas, o grande desgosto pelo afastamento do seu lugar e pela falta da sua excelente camaradagem e leal amizade.

O sr. Macedo, depois da sua despedida, foi acompanhado até à porta pelo pessoal da repartição.

Também foi dado por incapaz o 3.º oficial sr. José Maria Ferreira da Rocha, da mesma inspecção.

Theatro Avenida
Com a peça em 3 actos *Canto do Cisne*, realiza-se hoje o primeiro espectáculo pela Companhia do Teatro da Republica.

A seguir representam-se as peças *Correios e Telegrafos*, *Auto da Barca*, *As nossas Amantes*, *O senhor Freitas* e a *Sonata*.

Gatunos menores
Está preso pelo crime de furto, Julio Domingos, de 13 anos, que diz ser desta cidade, e que é um atrevido larapio.

— João Manuel d'Ascenção, de 17 anos, de Ponte da Barca, e Fernando Dias, de 13 anos, de Coimbra, por assaltarem o edificio do antigo collegio das Ursulinas, roubando grande porção de chumbo.

Um cabo que appareceu na occasião admoestou o soldado que lhe faltou ao respeito, dando-lhe este a voz de prisão.

O soldado resistiu e em seu auxilio vieram os camaradas, protestando contra a captura, tendo o cabo de pedir auxilio à policia.

Após longos esforços lá se conseguiu que o terrivel soldado fosse na companhia do seu captor.

Por, junto à porta da 2.ª esquadra, ter protestado contra o serviço da policia, foi preso Anibal Simões, desta cidade.

Contribuições
O *Diario do Governo* publicou anteriormente o decreto concedendo aos devedores de contribuições e impostos vencidos até 31 de dezembro de 1910 o pagamento em prestações mensaes ou trimestraes dos seus debitos.

Esta providencia do governo é uma ampliação da do decreto de 10 de Novembro de 1910, que concedeu igual beneficio para os debitos até 1909.

Pensões eclesiasticas
As pensões provisórias aos ministros da religião catolica deste distrito, podem ser desde já recebidas por intermedio da Agencia do Banco de Portugal, depois de visado os recibos na inspecção de finanças ou nas tesourarias.

As pensões em pagamento são relativas aos meses de Julho a Dezembro de 1911.

Igreja arrombada
O paroco do Ameal, sr. Hermano Antonio de Sousa, participou a policia que a igreja matriz daquela freguesia tinha sido arrombada, roubando os laprapios apenas três toalhas de linho que se encontravam numa arca, arrombando tambem a caixa das arcas.

Os gatunos destelharam parte da igreja, e como por ali não conseguissem entrar, arrombaram uma janela da sacristia, por onde penetraram.

A manifestação liberal que hoje se realizou em quasi todas as cidades, é, realmente, uma prova bem cabal de que o povo conserva ainda, entre si, fortes laços de união.

E emquanto elle assim se conservar unido, diz o illustre orador, a reacção não levantará o seu collo.

S. ex.ª que foi por vezes interrompido com numerosos vivas e estrondosas salvas de palmas, terminou o seu discurso, agradecendo mais uma vez a carinhosa manifestação do povo de Coimbra, que a i se encontrava representado em tão grande numero.

As saudações continuaram até que a multidão marchou para o Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, onde se devia realizar a sessão solene em honra da memoria de José Falcão.

Ecos da sociedade
ANIVERSARIOS. — Fizeram anos: na segunda feira, os srs. drs. Julio Henriques e João Serras e Silva.

Ontem a sr.ª D. Amelia Adelaide Pereira.
Os nossos parabens.
ENFERM. S. — Tem estado doentes os srs. dr. José d'Abreu Pinto e conego dr. José Antonio Pina.

Desejamos-lhes prontas melhoras.
PARTIDAS E CHEGADAS. — Está em Coimbra o sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho.

Quinarrhenina
Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tomor e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutricao, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.
A venda nas boas farmacias.

É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!
Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a doença se torne mais séria do que o necessario.

Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento.

Tomae, por exemplo, a molestia dos pulmões; tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a. Com um tratamento errado, vae de mal para peor.

cura radical
da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffria de fraqueza pulmonal, e que andava já havia tres annos em tratamento com os medicos.

Por ultimo dei-lhe a tomar alguns frascos de Emulsão de SCOTT, que me aconselhou o Sr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro mezes obtive completas melhoras, e só a Emulsão de Scott é que eu devo a saúde de minha filha.

(a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões affectados, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado.

Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultarà a cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida.

NOTA: Apesar do imposto de Sellos de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT em preços antieconomicos. Sabereis 500 reis meio frasco e 700 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtende-se de Srs. James Cassels & Cia., Succes, Rua de Mouzinho da Silveira, 35, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

INSTRUCCAO COMMERCIAL
(Collegio Mondego)
Plano de estudos: — Mimir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; inicia-los nas diversas funções de empregados do commercio, industria e banco, supprindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

INSTRUCCAO PRIMARIA E SECUNDARIA
SEXO FEMININO
1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica
P. D.º INQUISSICAO
O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

MERCEARIA
FLOR DO JAPAO
(Casa especial em cafes das melhores procedencias)
TORREFACCAO E MOAGEM A VAPOR
66 — rua da Sofia — 70
COIMBRA

EXPLICADOR
Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Liceu lecciona todas as materias até ao 5.º anno; em sua casa ou em casa dos explicandos.
Para tratar na rua do Collegio Novo.

ALTER DO CHAO
Palha enfiada a vapor e a gado
Satisfazem de pronto qualquer pedido.
Azeite, cereais e carvão vegetal à commissão.
Mannel Martins Pimenta

Criada de Cosinha
Precisa-se de uma criada que saiba bem de cosinha e não tenha menos de 30 annos de idade; Avenida Navarro, 9.

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS
EXPULSAO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

FARINHA NESTLÉ
LACTEA
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

CAFE DISTINTO
É o mais forte e aromático
Dissolução de sociedade
Por escritura lavrada hoje pelo notario sr. Eduardo Vieira, desta cidade, foi dissolvida a sociedade que existia entre Joaquim da Costa Neto e Francisco Antonio dos Santos, Filho, desta cidade.
Coimbra, 16 de Janeiro de 1912.

RAPAZ
Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercaderia ou qualquer outro genero de negocio.
Diz-se na tipographia deste jornal.

TIPOGRAFO
Precisa-se para o *Jornal de Penacova*.
TRADUCCAO DO ENGLISH READING BOOK
Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus
Diamantino Diniz Ferreira
A venda nas Livrarias

Uma praga!
Atrevemo-nos a chamar a atenção das autoridades policiaes para o continuo abuso das creanças se divertirem com arcos na via publica.—Arcos de ferro e de madeira, de todos os tamanhos—pelos passeios, pelas ruas, pelas praças, estorvando o transitio, incomodando os transeuntes, e dando ensejo até que os ciclistas caiam, e os cavalos se espantem.

É uma verdadeira praga! Praga que se vai estendendo até ás aldeias, por essas estradas fora...
Divirtam-se as creanças, mas... sem incomodo nem prejuizo para o publico!

CAFE DISTINTO
Pronez e perezis o resultado.
RECLAMAÇÕES DO PUBLICO
Ao sr. director das Obras Publicas

As inundações destes ultimos annos têm janificado em diferentes pontos a estrada real n.º 49 para a Figueira da Foz. Onde o prejuizo é mais consideravel é em frente da Cioga do Campo, e em especial junto da ponte, em que o aterro está arruinado de ambos os lados, a tal ponto que, em seguida a outra inundação, decerto a estrada ficará cortada e o transitio interrompido, o que deverá causar importantes prejuizos ao publico.

É de urgencia acudir-lhe a tempo.

Noticias militares
Dissolveu-se ontem a Junta de Recurso Divisionaria, que esteve funcionando permanentemente nos ultimos dias.

MANIFESTAÇÕES
Pelas 19 horas realizou-se uma imponente manifestação, promovida por um grupo de liberaes, desta cidade, a qual teve por fim dar todo o seu apoio à obra do governo, nos factos ultimamente occorridos com os clericais.

A manifestação revestiu muita imponentia e nela tomaram parte a corporação de bombeiros voluntarios, bandas do 23 e 35, associações de classe e algumas de socorros mutuos, officiaes da guarnição militar e os obreiros das lojas Portugal, Perseverança, Redenção, Estrela d'Alva, Redenção e Pro-Verdade, que saiu, pela primeira vez, com o seu estandarte, e muitas centenas de pessoas que delirantemente aclamavam a Republica e levantavam calorosos vivas a Afonso Costa e a Antonio Macielra.

O cortejo, cujo effeito era deslumbrante, dirigiu-se para o edificio do Governo Civil, onde era esperado pelo governador civil substituto sr. dr. Nogueira Lobo.

Ali, a comissão organisadora saudou o illustre representante do distrito, discursando o sr. Floro Henriques, que, em nome do povo de Coimbra, pediu ao sr. governador civil que transmitisse ao governo toda a sua adesão pela attitude que tem tomado contra os clericais e ainda, que fosse retirado, o ministro portuguez junto do Vaticano, por desnecessario.

Também falou o sr. Rodrigues da Silva, em nome da comissão administrativa municipal, dando tambem o seu apoio ao Governo.

bidas pelo sr. governador civil, na Rua Candido dos Reis, centenas de pessoas saudavam entusiasticamente a Republica e os seus vultos mais eminentes.

Duma das janelas do Governo Civil discursaram os srs. governador civil e Antonio Silvano, que foram entusiasticamente applaudidos.

O cortejo percorreu ainda algumas ruas do Bairro Alto e desceu pela Avenida Navarro, dispersando na Praça 8 de Maio, onde foi queimada uma grande girandola de foguetes, não cessando os vivas à Republica.

O povo dirigiu-se à estação nova para esperar o illustre tribuno sr. dr. Bernardino Machado, que vinha para tomar parte no sarau em beneficio da Cantina Escolar.

A espera do comboio em que vinha o sr. dr. Bernardino Machado, aglomeravam-se na estação muitas centenas de pessoas que à sua chegada fizeram uma ruidosa manifestação de simpatia ao illustre democrat.

CASA DE LISBOA
Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA

DOCES, FRUTOS
FLORES NATURAIS
LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

MERCADOS
De MONTE-MOR-O-VELHO
Feijão de mistura (14,63 litros) 500
" frado " " " " 500
" mocho " " " " 820
" branco " " " " 600
" pateta " " " " 500
Trigo " " " " 680
Milho branco " " " " 480
" amarelo " " " " 480
Centeio " " " " 550
Cevada " " " " 380
Aveia " " " " 350
Favas " " " " 500
Ervilhas " " " " 480
Grão de bico " " " " 600
Chicharos " " " " 400
Batatas " " " " 320
Tremçoços (20 litros) " " " " 480
Galinhas, 400 a " " " " 500
Frangos, 120 a " " " " 400
Patos " " " " 300
Ovos, o cento " " " " 12700

CAFE DISTINTO
É o que maior acção tem obtido no mercado.

O FRANCEZ
Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2.500 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Ferreira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Freguezia de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.
Cuidado com as falsificações.

VENDE-SE
Vende-se uma maquina de costura das mais modernas propria para officina de sapateiro, em muito bom uso. Nesta redacção se diz.

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pátio da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pátio da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.060 reis; semestre, 1.530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3.060 reis; semestre, 1.530; trimestre, 765. Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ASSOCIAÇÕES DE COIMBRA

Na Associação Comercial

Origem e factos. A sua acção para Coimbra só tem sido benéfica. A questão da Universidde. Urge que todos os comerciantes se congreguem á volta da Associação

A origem da Associação Commercial tem de ir busca-la ao ano de 1863.

Perturbada, se encontrava, então a cidade, por causa da diretriz da estrada da Beira, a qual se provara levar pelo lado esquerdo do Mondego.

Numa rajada de entusiasmos, de brio e de amor por esta famosa Coimbra, os seus habitantes moveram-se e o comércio que, de ordinario constitue a parte mais activa de uma população, relacionou-se e aggregou-se pelos laços de uma causa simpática, para todos interessante, e compreendendo é bem, que só da união derivava a força, constituiu-se em Associação.

Baldados, não foram porém os seus esforços, poisque a cidade viu coroada de feliz exito tão bela iniciativa.

O que a Associação Commercial, de lá, até hoje, tem feito, superfluo seria inumerar por demais conhecido. Convem, no entanto que se frize, que é particularmente devido que ela não continuasse ininterruptamente, como começou, no enfraquecimento de muitos ramos de actividade de Coimbra.

Quem, de facto, ha seis ou sete annos atrás, por exemplo, viajasse por Coimbra e inquirisse da Associação Commercial, ficaria comovido por certo, com o conhecimento de que ela não passava de um simples grupo, prestes a desaparecer, se não terça e decisiva não surgisse a amparar-a na queda.

Tão desintegrados se encontravam os seus elementos e tão debil foi o entusiasmo que ela aos seus melhores actos imprimia! Sem casa, sem direcção, sem fundos, chegou a viver aos encontrões de uma magestade que vinha, como succedeu, quando, por deferencia camararia, esteve instalada nos paços do conde.

Felizmente para o commercio, para a cidade, para todos que por Coimbra se interessam, essa irrisoria situação passou e um vento de prosperidade bafeja hoje a Associação Commercial.

Esta melhoria, este progresso, provem sobretudo, justo é que o confessemos, de meia duzia de elementos activos que na direcção se tem encontrado, ha mais de 3 annos, a qual compreendendo a situação actual têm, por todas as formas, sido convergir para o centro muitos elementos dispersos e de valor.

Não ignora ninguém as vicissitudes de reveses por que Coimbra tem passado nestes ultimos annos, por pelo que diz respeito á sua vida interna, quer externa.

Mas a Associação Commercial de

Coimbra tem ido quasi sempre na vanguarda das colectividades da nossa terra na justa defesa dos seus direitos e interesses.

Não se esqueça este facto, que é importante, e outro não menos significativo, de terem os governos atendido quasi sempre as suas representações.

Viu-se isto, por exemplo, quando se reclamou contra o curso do notariado que esteve prestes a ser creado em Lisboa.

Muitas situações perigosas para Coimbra se têm creado, o que não admira porque esta terra sempre teve inimigos, e a Associação Commercial encontrou-se sempre á frente do movimento iniciado para a conquista do que de direito pertence á nossa terra.

Sobre a questão universitaria não pôde contestar-se a acção da Associação Commercial. Simplesmente, o que a Associação Commercial não teve em seu apoio, foi a cidade num movimento interessado e inteligentemente energico.

Vai em vias de florescimento a Associação Commercial.

Flagrante prova disto está na aquisição de um bellissimo edificio, de proposito feito para as suas instalações. Tal melhoramento, levado a cabo á custa de muitos sacrificios e energia, traz-nos a esperança aliaz bem fundamentada, de que ela se transformará a breve trecho, num verdadeiro baluarte, defensor dos negócios de Coimbra.

Traz-nos esperança, dissemos, porque sendo a Associação o ponto para onde devem convergir todos os interessados que são, primeiro que tudo, os commerciantes, não serão estes, por certo, que deixarão de sustentar tão nobre e interessante movimento, agora, mais que nunca, com galhardia e amor, firmes, por que com isso só poderão lucrar.

E relativamente a Coimbra, os benefícios da Associação, se agora já não são pequenos, como o relatório ultimo o demonstra, é de crer que toda ela saberá fecundar os seus esforços.

Os minguados recursos da Associação tem-a inhibido de ir mais longe. Surjam, pois, os dois terços de commerciantes não inscritos, como socios, e feecundem com a sua acção o trabalho dos outros, e veremos até onde ela pode chegar.

Das muitas figuras de realce que a todo este movimento se tem entregado com amor, destaca-se sobretudo a figura do seu presidente, o nosso respeitavel amigo sr. João Rodrigues de Moura Marques sempre incansavel e sempre dedicado pela sua Associação.

panhados das mais justas e elogiosas referencias.

Do *Pinhallense* transcrevemos o seguinte:

«A data de amanhã é, para este nosso amigo, de bem ternas recordações. E em igual dia, ha 71 annos, elle moço cheio de esperanças, vigoroso e

confiante no futuro, embarcava para o Rio de Janeiro, vindo da sua «formosa e sempre querida villa de Louzã», onde deixava o «seu ninho paterno», esse inestimavel bem que, uma vez perdido, não encontra, em todos os triumphos do decorrer da existencia, um só que o compense cabalmente.

O sr. comendador Montenegro deixou a sua pitoresca Louzã a 8 de Dezembro de 1840 e chegou á capital do então Imperio no anno seguinte em 6 de Fevereiro.

Portuguez, cuja vista e cujo trato evocam á nossa leimbrança os gloriosos luzitanos de outras eras, ele tem á sua pátria um amor que se mostra todas as vezes em que, comovido nela fala, amor que tem demonstrado tam bem com actos dignos e ao qual se alia a mais sincera e dedicada amizade ao Brazil e aos Brasileiros.

Pela data de amanhã, levámos ao nosso nobre amigo, que desejámos ver, por muitos annos ainda, sempre forte e cheio de saude como está agora, os nossos cordialissimos cumprimentos e a expressão da nossa gratidão por Napoleão.

Do BAIRRO LATINO

Cantina Escolar

Esta prestimosa e florescente instituição de benemerencia, fundada neste bairro pela iniciativa andaz da Junta de Paroquia da Sé Cathedral, vem dia a dia assinalando a sua existencia com actos verdadeiramente nobres, actos estes que muito depõem no conceito desses benemeritos cidadãos que tão patrioticamente cuidam da infancia desvalida.

Assim, devido aos ingentes esforços da referida comissão administrativa, e mui especialmente ao illustre e antigo professor desta cidade sr. dr. Hermanno de Carvalho, serão brevemente inaugurados na sede desta Cantina, cursos praticos de Geografia, Historia, Francês e Português, os quais serão accessiveis a todos os associados da referida Cantina.

Para o ensino primario das crianças pobres desta freguezia, tambem o incansavel fundador da Cantina Escolar, sr. Adriano do Nascimento, se propõe abrir uma aula, adotando nela o método de Borges Grainha, que me dizem ser dos mais aperfeiçoados ao fim a que se destina.

Fazendo votos pela prosperidade da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, sublime instituição de benemerencia, agouro-lhe as maiores venturas pelo altruismo da sua significação.

Essendo muma informação, que reputo verdadeira, sei agora que a comissão promotora do saraú em beneficio desta Cantina está bastante animada com o resultado do mesmo saraú, estando por isso resolta a admitir mais algumas crianças ao refeitório que instituiu.

Bem hajam sempre agraes que, dispondo da sua energia e boa vontade, cuidam no auxilio da infancia desvalida. São com estes actos que se nobilita a humanidade. Cuidar da criança, arrancar-a do meio perverso em que vegeta, inocular-lhe nos seus mimosos espiritos o exemplo do bem, educar-a e preparar-lhe o futuro, arrancando-lhe da senda da vida os abrochos a que estão sujeitas, eis a grande missão da humanidade!

Banda regimental

A banda de infantaria 35 exhibiu-se na quinta feira no Jardim Botânico.

A concorrência foi numerosa.

Museu de antiguidades

Amanhã, das 11 ás 15 horas, está aberto ao publico este importante museu de arqueologia, do Instituto, ultimamente enriquecido com alguns objectos de subido valor, e entre eles alguns quadros de relativa importancia.

«A Voz do Caixeiro»

Entrou no 2.º anno da sua publicação o nosso colega local *A Voz do Caixeiro*, a quem felicitamos, desejando-lhe muitas prosperidades.

Apesar deste colega se publicar ha um anno e só agora nos ter sido enviado, vamos com muito prazer estabelecer a permuta.

O ESPONTÃO

Junot entrou no nosso paiz, por Abrantes, em Novembro de 1807, com 30.000 homens, e cae rapidamente sobre Lisboa; os generaes Tarranco, Carrafa e Solano, com 35.000 homens, entram egualmente pelo Minho, Beira e Alemtejo; o principe regente embarca para o Brazil; e Portugal é occupado.

Acto seguido ordena Junot a redução do exercito portuguez, ficando reduzidos a 6 os 24 regimentos de infantaria, e a 3 os 12 regimentos de cavallaria, e manda dar baixa aos soldados que tivessem mais de oito e menos de um anno de serviço. A força do exercito portuguez, depois de feita a redução decretada, constituiu uma legião, então denominada de Alorna, por ser commandada pelo general marquez de Alorna, tendo mais tarde a designação official de *Legião Portuguesa*. Esta legião que partiu do nosso paiz, em principios de 1808, na força de 9.000 homens, ficou reduzida a 750 homens, finda a campanha da Russia em 1812, na qual tomou parte conjuntamente com o exercito francez commandado por Napoleão.

A bandeira das quinas continua, porém, a fluctuar nas terras portuguezas, até ao dia 1.º de Fevereiro de 1808, em que Junot publicou um decreto, pondo em execução um outro de Bonaparte, datado de Milão aos 23 de Dezembro de 1807, no qual se declara que o reino de Portugal passava a ser administrado e governado em nome de sua magestade o imperador dos francezes, rei de Italia, por Junot, general em chefe do exercito francez em Portugal; e nomeando magistrados civis e militares, organizando repartições, etc.

Continuando no seu proposito de extinguir quasi por completo os restantes corpos do exercito portuguez, ordena Junot egualmente, por decreto de 13 de Fevereiro de 1808, o licenciamento de todos os regimentos de milicias existentes nas provincias de Douro e Minho, Alem Tejo, Algarves, e comarca de Setubal; e para que nenhum cidadão possesse ainda conservar qualquer armamento, ordena tambem por decreto de 24 de Junho de 1808, que recolhessem immediatamente ao Arsenal todas as armas de fogo de qualquer natureza, sabres e espontões, existentes nas casas dos particulares portuguezes, ou de nação estrangeira.

O espontão era uma especie de pique ou meia lança que, alem da espada, usavam antigamente os officiaes de infantaria. Deu-se-lhe mais tarde o nome de *partesana*.

Vem a proposito dizer que os piques, dardos, bestas, fundas, virvoles, paos lostados, e outras semelhantes armas a que se chamavam de *armenesso*, foram usadas no nosso paiz, pelos besteiros e infantaria ou gente de pé, desde o principio da monarchia até ao reinado de D. João I. Os piques, a que tambem se dava o nome de *chussos*, continuaram porém a ser usados por muito tempo, sendo ainda a arma adoptada pelas ordenanças portuguezas, por occasião das invasões francezas. A instrução do manejo e exercicio dos piques, pôde ver-se nas duas seguintes publicações, hoje bastante raras: — *Aos defensores da patria, ds guardas da nação armadas de piques*. Lisboa, Typ. Lacerdina (1809), 4.º de 34 pag. — e *Método de manejar a lança ou pique*. Lisboa, Off. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1809, 4.º de 12 pag. e 7 estampas.

Voltando a referirmo-nos ao espontão, diremos que a descripção, o manejo, e o desenho d'esta antiga arma, se encontram com toda a minuciosidade na *Milicia pratica e manejo de infantaria*.

A pag. 236 e 237 do tomo 4.º d'esta obra, lê-se a seguinte curiosa nota relativa ao espontão:

A arma do capitão de infantaria é um pique, a que chamamos hoje espontão; a defensiva um cozeleto, ou uma rodella; a sua insignia uma gineia, que tem o comprimento da sua altura, com um castão de prata, e uma bola redonda em cima, como remate. . . . O posto do capitão com o espontão na mão, é na frente da sua companhia, e no regimento é á direita ou á esquerda, conforme a sua antiguidade, porque n'aquelle logar se alterna um mais antigo com um mais moderno.

Depois d'esta descripção, seguem-se 9 estampas de pagina, de gravura muito perfeita, representando o capitão de infantaria com o espontão nas

diferentes posições regulamentares, sendo acompanhada cada estampa de uma explicação elucidativa.

A *Milicia pratica e manejo de infantaria*, foi escrita por Bento Gomes Coelho, e impressa em 2 tomos, Lisboa, officina de Antonio de Sousa da Silva, 1740. É obra muito interessante e pouco vulgar.

LEAL DA CAMARA

No salão do Teatro Avenida inaugurou-se ante ontem a exposição dos trabalhos do distinto caricaturista Leal da Camara, tão conhecido em Portugal como no estrangeiro, onde, mercê da sua brilhante colaboração na revista *L'Assiette au Beurre*, alcançou uma justa reputação artistica. São cerca de oitenta os quadros expostos por Leal da Camara, quasi todos eles de sarcasmo mordente e fazendo resaltar, vivida e flagrante, a expressão das coisas e das pessoas.

É magnifico o aspecto do salão que o nosso conterraneo e distinto artista sr. Abel Elisen decorou com elegancia, simplicidade e bom gosto.

A exposição tem sido visitada por grande numero de pessoas, em todas produzindo a melhor impressão.

Leal da Camara, realisa, como dissemos, a sua conferencia, na noite de 23, no teatro Avenida.

Para que ela tenha o exito que merece, constituiu-se a seguinte comissão:

Dr. Julio Augusto Henriques, Antonio Augusto Gonçalves, Silvio Pellico, Antonio Joaze, João Machado, Antonio Elisen, Correia Dias, Armando Leal Gonçalves, Antonio Leitão, José Cipriano, Rodrigues Dinis, Julio Ponseca, Adriano Viegas da Cunha Lucas, Maximiano de Matos, Francisco Memano, Floro Henriques, Guilherme de Albuquerque e Eugenio Sales.

A apresentação de Leal da Camara será feita pelo sr. dr. Antonio Leitão.

Dizem-nos que os academicos, que faziam parte do Orfeão, vão convidar a academia a fazer uma manifestação de simpatia á Leal da Camara. Justa homenagem é essa, porquanto Leal da Camara não se poupa a esforços para que o Orfeão em Paris tivesse uma brilhante recepção. A redacção da *Rajada*, jornal de caricaturas, redigido por um grupo de academicos, oferece a Leal da Camara um almoco no dia da conferencia.

Nos e a imprensa

D'A Briosa:

O nosso estimavel colega *Gazeta de Coimbra* acaba de passar por uma grande transformação. Aumentou consideravelmente de formato, introduzindo novas e interessantes secções, colaboradas por distintos jornalistas. É presentemente um dos melhores jornais da provincia.

D'A Flecha:

O nosso presadissimo colega a *Gazeta de Coimbra*, appareceu-nos no primeiro numero deste anno consideravelmente melhorada, tanto no seu material como na sua colaboração.

A *Gazeta* já era — para que negal-o — um dos mais importantes jornais de Coimbra.

Felicitamos, pois, o nosso querido amigo sr. João Ribeiro Arrobas, seu director, com um prolongado abraço.

Recrutamento militar

Retiraram já para as terras das suas naturalidades os manebos que na ultima semana acorreram a esta cidade para o efeito do seu alistamento no serviço militar.

De tantas centenas de recrutas que aqui foram chamados, raros foram aqueles que não abalaram novamente para as suas terras, graças a nova ordem que os dispensa do alistamento no exercito. Com tal resolução muitas foram as lagrimas de alegria dessas pobres mães residentes nas aldeias, pois que a saída dum filho para a tropa, é para todas ellas, salvo honrosas excepções, motivos de grandes pezares.

Ainda bem que ás pobres mães foi dada aquella suprema alegria de mandarem os filhos embora.

Dr. José d'Alpoim

Nas cartas de Lisboa, para O *Primeiro de Janeiro*, de 17 do corrente, encontramos a seguinte noticia, que nos é muito grato transcreever não só pelas ataviesas referencias feitas pelo sr. dr. José d'Alpoim á nossa modesta folha, como pelo interesse que s. ex.ª continua manifestando por Coimbra.

«No orçamento vem uma verba para um hospital de alienados em Coimbra. É um beneficio para a terra, mas, quão pequeno ao pé do golpe no coração, que essa cidade levou! Pequeno, e tardio. A *Gazeta de Coimbra*, excelente jornal daquela cidade, transcreeve um trecho de uma das minhas *Cartas de Viagem*, mostrando como em Hespanha os governos acudiram a Burgos e Valladolid, que sofreram muitos prejuizos e iam em decadencia, e comparando essa attitude com o abandono a que tem sido votada Coimbra. Já me consta — ou antes, tenho a certeza — que não é, ali, organizada esta anno a Escola Normal, que podia trazer realmente beneficio á parte alta da cidade. O hospital de alienados é de toda a justiça; mas, para beneficio material da cidade, o valor é quasi nulo. Os habitantes de Coimbra nem sabem o perigo que atravessam, e o futuro que, tudo o indica se lhes prepara! . . . Aquele brilhante jornal concorda com muitas das minhas apreciações, mas acha que, em algumas, ha pontinha de exagero. Pois verão! . . . Os cursos livres, que não ataco mas que tiveram uma amplitude excessiva — ha estudantes matriculados, este anno, que estão ausentes no Porto, Coimbra e Lisboa! — foram um mal irremediavel para Coimbra. O quasi desaparecimento do Seminario, a extinção do Colegio das Ursulinas — não censuro, e apenas consigno um facto — prejudicaram muito a cidade. Os melhoramentos para compensar estas perdas tem sido poucos — e de caracter efemero. A iniciativa individual tambem não tem sabido aproveitar a oportunidade. A formação de bons collegios, especialmente de meninas, bem montados, teriam vantagens para quem os instituisse, porque trariam muitas educandas da Beira e doutros pontos do país. Mas a iniciativa particular pouquissimo pôde para remediar o espontão mal já feito — e o que eu vejo no horizonte! . . . Tenho um velho e grande amor por Coimbra! Meu filho ali possui a sua minguadissima fortuna. Doe-me o coração quando vejo como ella caminha para a ruina!»

CARTA DE LISBOA

19 de Janeiro.

Depois dum longa temporada que mais parecia de plena primavera do que da gina do inverno, voltou o mau tempo. Pode bem dizer-se que chegou todo o terrivel cortejo desta estação, detestavel para os velhos, doentes e necessitados, a quem falta o sangue novo, a saude e a roupa para o seu agasalho.

E não são poucos os que por aqui supplicam esmolas; mesmo de dia, á vista de toda a gente.

A assistencia publica, por muito que se faça, não será nunca bastante para occorrer a tanta desgraça e a tanta miseria que vai por Lisboa, agravadas por uma grande falta de trabalho.

Bem fez o sr. ministro do fomento em nomear uma comissão para estudar as causas desta crise, apresentando um projecto de lei, creando uma direcção geral do trabalho e providencia social.

● A policia continua ás voltas com o misterioso caso do automovel cizenzo donde foram afiradas varias peças de roupa ensanguentadas e golpeadas.

Será mais um ponto escuro a resolver no futuro? Provavelmente assim succederá, como a tantos outros casos que a policia não tem podido desvendar.

● Partiu para o Porto o sr. ministro do fomento que vai ver os destroços causados pelo mar no porto de Leixões.

● No parlamento varios deputados defenderam a capital do norte, mos-

Comendador Montenegro

Os jornaes de S. Paulo, Brazil, que temos presentes, prestam uma justa homenagem de simpatia ao nosso illustre conterraneo sr. Comendador João Elisaro de Carvalho Montenegro.

Alguns desses jornaes publicam o retrato do nosso querido amigo acom-

trando a necessidade de atender quanto antes as suas reclamações, mas também houve quem mostrasse a sua pontinha de má vontade contra ela.

Isto fez reviver a antiga presunção de que entre as duas primeiras cidades portuguesas, existe uma certa rivalidade ou talvez um pouco de inveja ou despeito, que era bem que acabasse.

● Encontrei-me ha pouco tempo com o nosso amigo, ilustre escritor e velho jornalista sr. Brito Aranha. Carregado de livros, mostrava-se radiante de alegria por ter feito a aquisição dum achado precioso para um trabalho que está escrevendo e do qual já deu conta á Academia das Sciencias.

O nosso bom amigo esquece-se completamente da idade e da doença que o tortura para só se lembrar dos livros e manuscritos em que anda constantemente embeinhado.

● Téem-se manifestado em Lisboa alguns casos de febre tifoide.

Do Estoril, sabemos nós, que algumas pessoas que ali estiveram na época banhar regressaram a esta cidade com a mesma terrível enfermidade.

Em assuntos de saúde publica, nunca são em excesso as providencias que se deêm.

● Existem mais de 200 requerimentos de inquilinos reclamando contra a contribuição de renda de casas que lhes foi lançada e que deve ser eliminada por ser inferior a renda a 450\$000reis. Muitos delles queixam que se ainda lhes foi mais agravada.

● Informam os jornais que os trabalhadores do Alentejo preparam-se para declarar a greve, o que representará um facto de alta importancia.

Ha tempo obrigaram os proprietarios a elevar-lhes os salarios, mas alguns daquelles declaram agora, e cremos que com fundamento, que não podem

manter esse aumento. Eis o motivo da greve que já se vai produzindo.

● Partiu para essa cidade a companhia do teatro da Republica. E' pena que tão bons artistas se não apresentem ai em peças em que mais possam fazer realçar o seu talento. Ha muito que não põem em scena uma peça nova de grande vulto, como o *Duque de Vizeu*, *Afonso d'Albuquerque*, *Hamlet*, *Leonor Teles*, e outras em que Brásão, Rosa e Ferreira da Silva, Adelina Abranches, Angela Pinto e outros famosos artistas que fazem parte da companhia tanto se distinguiram.

Deixem as comédias para o *Ginásio* e para o teatro *Apolo* e mostrem o que valem. Olhem o o tempo passa e a velhice destroi-lhes a vocação e a energia, e não vemos quem os possa substituir.

● Terminou o concurso dos projectos para a nova medida.

A comissão respectiva já se reuniu para dar o seu parecer, aproveitando o projecto do sr. José Simões d'Almeida, sobrinho.

● Ontem foram apresentados no parlamento dois importantes projectos de lei: um concedendo á mulher todos os direitos civis e politicos para poder exercer qualquer cargo publico, fazer parte dos conselhos de familia, etc. Igualmente terá direito a uma indemnisação quando, com promessas de casamento, perder a sua pureza; o outro projecto refere-se á protecção aos animais. Entre os artigos deste projecto figura a prohibição dos combates entre animais em espectaculos publicos.

Mil apoiados. A *Cazeta de Coimbra*, que tem dado o seu aplauso á luta contra os maus tratos aos animais, decerto receberá com satisfação esta noticia, o que não sucedeu a alguns que teem voz no parlamento, onde este projecto não mereceu a importancia que nós queremos que elle tenha.

até agora tem regido a cadeira de filologia românica, a correção, a competência e a solicitude com que sua ex.^a tem orientado os seus alunos no estudo daquela sciencia, que agora tão proficilmente vae ser regida pela escriptora insigne que todo o paiz conhece.

Por ultimo tomou a palavra a nova professora da Universidade, a sr.^a

Doutora Carolina Michaëlis que é acolhida por calorosas e prolongadas ovações.

Agradece a todos a forma cativante, a deferencia e a cordialidade com que foi recebida na sua chegada a Coimbra, na Porta Ferrea, nas Salas da Reitoria e agora na Sala dos Capelos.

Agradece em especial ao sr. dr. Mendes dos Remedios, a quem ficava devedora de um elogio que excedia bastante o limite que a benevolencia mais generosa podia talhar para um hospede que acaba de entrar numa casa historica, de tradições imemoriaes.

S. ex.^a criava assim para ella, oradora, uma situação a que facilmente poderia corresponder; evocava esperanças que resumiam um programa seu, talvez realisavel se a saúde a não abandonasse por completo. Carecia ella, para a sua execução, do concurso de todos, porque também com os seus novos colegas contava; eram professores que honravam ha tantos anos a Universidade e mantinham o seu prestigio; da sua indulgencia e conselho carecia.

Enfim, também contava com o bom acolhimento dos estudantes, homens e senhoras, porque também se aprende ensinando; mutuamente nos educamos a fim de que o novo programa passe do papel para a realidade, para a vida.

Sua ex.^a, que ao terminar o seu brilhante discurso foi muito cumprimentada e calorosamente applaudida, retirou-se em seguida para a reitoria entre as aclamações da assistência, acompanhada pelo sr. reitor e colegas da Faculdade.

COIMBRA E O FEMINISMO

Na Universidade

A sr.^a doutora Carolina Michaëlis de Vasconcelos toma posse do lugar de professora na Faculdade de Letras. Grande manifestação academica na Sala dos Capelos. Discursos. Notas biograficas.

Ontem pelas 14 horas da tarde na Sala dos Capelos, com a assistencia do sr. dr. Mendes dos Remedios, illustre reitor da Universidade, lentes, senhoras e numerosos academicos das diferentes faculdades, tomou posse do seu lugar de professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a sr.^a D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, doutora pela Universidade de Friburgo, bastante conhecida e admirada no meio literario do nosso pais.

Residente ha muitos anos em Portugal onde se naturalizou, foi a illustre escritora convidada pelo governo provisório da Republica a entrar para o corpo docente do ensino superior, atendendo aos seus famosos trabalhos sobre literatura portugueza e investigação historica, notaveis pela erudição e valor literario que revelam.

A illustre erudita que tinha sido colocada na Universidade de Lisboa, requereu, pretextando motivos de saúde, a sua transferencia para a de Coimbra, onde o seu espirito pudesse trabalhar longe do ruído da sociedade agitada, respirando uma atmosfera mais propicia aos seus trabalhos literarios.

Deferido o seu pedido, tão superiormente fundamentado, s. ex.^a tomou ontem posse da regencia da cadeira de filologia românica na Faculdade de Letras assistencia os vibrantes aplausos da assistência que desta maneira quiz manifestar a admiração que mereceu em todo o pais a cultura do seu espirito e o valor da sua obra.

Tomou em primeiro lugar a palavra o sr. dr.

Mendes dos Remedios

O illustre reitor e sabio professor começa por dizer que é hoje dia de festa para a Universidade de Coimbra pela suprema honra de contar entre o seu professorado, uma senhora das mais illustres, da Europa inteira. Depois historia a nomeação da brilhante professora para esta Universidade, lendo o requerimento que ella enviára ao sr. Presidente da República e o parecer favoravel da Faculdade em resposta á consulta que o governo lhe tivera feito sobre a requerida transferencia.

Recorda, com prazer, a veneração que tem pela vasta obra bibliografica e historico-literaria da talentosa senhora e a justiça com que o governo entendeu galardoar o merito dos seus trabalhos literarios, verdadeiramente patrióticos, proclamando-a doutora pela Universidade de Coimbra. Refere-se a alguns delles como *Sá de Miranda*, *Genese dos cancioneiros*, *Pedro de Andrade Caminha* e *Infanta D. Maria de Portugal*.

Recordando o *Cancioneiro da Ajuda*, diz s. ex.^a: *é uma obra de gerações e sem fronteiras, construída ha lon-*

gos anos e pouco a pouco com o cimento da erudição e a argamassa da ciencia e do trabalho. Com os seus arautos, menestres, trovadores e arraias meudã, sentimo-nos transportados a outras épocas assás longinquas.

A seguir compara aquele trabalho grandioso e complexo aos soberbos monumentos arquitecónicos da idade média, como a catedral de Colónia onde o ferro, a pedra, a madeira e o vidro, se harmonizam num admiravel conjunto de beleza e arte

Sim, diz s. ex.^a, porque o talento fulgurante desta senhora não se revela só nas linhas gerais da sua obra. Ha nela pedras preciosas de inestimavel valor que só por si revelam quanto pode e sabe esta poderosa mentalidade.

Por ultimo agradece ao governo da Republica, á Faculdade de Letras de Lisboa e ao sr. Diretor Geral de Instrução Superior a boa vontade que em todos encontrou para que a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra se possa orgulhar hoje de ter no seu corpo docente uma das mais brilhantes figuras da literatura portugueza contemporanea.

Que sobre a vossa obra citem as benções do céu como vossa piedade as nossas homenagens.

Assim terminou o sr. dr. Mendes dos Remedios, o seu brilhante discurso do qual dámos uma páida ideia e que foi ao terminar coroado de numerosos aplausos.

Garcia de Vasconcelos

que disse aproximadamente o seguinte: Na qualidade de diretor da Faculdade de Letras desta Universidade e depois das brilhantes palavras do illustre reitor, eu nada mais tenho a dizer senão que faço minhas as palavras do talentoso orador que me precedem fazendo calorosos votos pela saúde de V. Ex.^a afirm de que a suprema honra, que a Faculdade a que presido, acaba de receber com a entrada de tão precioso ornamento para o seu professorado, se prolongue por muitos e fecundos anos.

Ao illustre professor que foi muito aplaudido, seguiu-se no uso da palavra a sr.^a

D. Regina Quintanilha

aluna do 2.^o ano do curso juridico que ao terminar o seu discurso foi abraçada pela nova professora no meio de calorosos aplausos da assistência. Fallou ainda o academico

José Neves

aluno da Faculdade de Letras, que faz o elogio da sabia professora, de quem se orgulhará muito de ser discípulo, aproveitando a ocasião para agradecer em nome dos seus condiscipulos ao sr. dr. Ribeiro de Vasconcelos, que

Ecos da sociedade

DOENÇAS. — Tem passado encomodado de saúde, o sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Esteve em Coimbra, o sr. José Maria dos Reis Camelo.

NASCIMENTOS. — Teve o seu bom successo dando á luz, na madrugada de quinta feira, uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Beatriz Julia Dias da Fonseca, esposa do sr. Nicolau da Fonseca.

AS NOSSAS SINCERAS FELICITAÇÕES. ANIVERSARIOS. — Fez anos ha ultima quarta feira, o sr. Francisco Gomes.

Cordeais felicitações. — No dia 23 faz 3 anos o menino José Joaquim Leilão Antunes, filho do José Antunes (filho).

Os nossos parabens. — Está nesta cidade, em serviço de propaganda, o sr. Francisco Correia, illustre representante do nosso presado colega da capital, *A Lucta*.

— Consorciou-se o sr. Antonio Nunes Feio, com a sr.^a D. Maria Cardoso, filha do falecido comerciante José Luiz Cardoso.

— Tem estado nesta cidade o sr. dr. Afonso Lopes Vieira.

19 anos

de exitos constantes são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal eficacia, que medicos e farmaceuticos delle teem feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recomendação, corroborada ainda pelos excellentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentos de estomago o teem espontaneamente empregado.

Magisterio secundario

Foi afixado na Universidade um edital anunciando que a matricula no 4.^o ano do curso de preparatorios para o magisterio secundario termina no dia 20 do corrente.

Podem matricular-se os alunos que tenham todas as cadeiras dos três primeiros anos do mesmo curso e os bachareis das antigas faculdades de matematica e filosofia que tenham concluido o seu curso no prazo maximo de 4 anos.

As aulas das cadeiras respectivas principião no dia 15 do corrente, sendo a frequencia nestas cadeiras obrigatoria.

CAFÉ DISTINTO

Provae envereis o resultado.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 18 de Janeiro

Presidencia do sr. Governador Civil substituido dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituido dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, effectivos; Saldanha Vieira, substituto,

Notas biograficas

A sr.^a doutora Carolina Michaëlis de Vasconcelos, nasceu em Berlim em 1851.

Vindo ha muitos anos residir para o nosso paiz, naturalizou-se portugueza, vivendo sempre no Porto onde casou com o sr. Joaquim de Vasconcelos nascido nessa cidade em 1849, escriptor portuguez muito illustre, archeologo e critico de arte dos mais brilhantes.

A insigne literata é doutora honoris causa pela Universidade de Freiburg e agora também doutora pela Universidade de Coimbra.

Conhecida em todo o mundo culto pelos seus trabalhos biograficos, bibliograficos e historico-literarios, as letras portuguezas sobretudo, devem-lhe assignalados serviços. É, no dizer de um escriptor espanhol: «a fada benéfica que a Alemanha enviou a Portugal para as illustrar gloriosamente».

Á parte a sua *Historia da literatura portugueza*, a nova professora da Universidade de Coimbra fez publicar as *Poesias de Sá de Miranda* e o *Cancioneiro da Ajuda* edições acompanhadas de valiosissimas notas e comentarios, *A Infanta D. Maria* e *as suas damas*, monografia historica do mais alto valor, *Pedro de Andrade Caminha* e muitos outros trabalhos publicados em revistas nacionais e estrangeiras. Ultimamente o governo da Republica, conhecendo bem a competencia da illustre senhora, nomeou-a para, ao lado das mais altas individualidades literarias do nosso paiz, fazer parte da comissão encarregada de reformar a orthographia nacional.

Seu marido, o sr. Joaquim de Vasconcelos, archeologo muito conhecido e critico de arte muito distinto é também autor de muito trabalhos literarios muito apreciados, como são os *Musicos Portuguezes*, *Archeologia artistica*, *Reforma do ensino das Belas-Artes* e varios artigos de critica que revelam uma alta erudição e uma profunda cultura daquelle espirito educado no silencio fecundo dos museus de arte.

e o Agente do Ministerio Publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado o devido destino á correspondencia recebida.

Foram aprovadas as deliberações seguintes:

● Da Camara Municipal da Figueira da Foz, relativa á alienação, por meio de remissão, de três fôros ou sitio da Carneira;

● Da Camara Municipal de Canteanhede, referentes á cedencia de terreno publico para alinhamento de edificações e realidações de casas no logar dos Covões, Cadima e Outil;

● Orçamento ordinario da Camara de Mira, para o corrente ano.

● Denegou aprovação á deliberação da Camara Municipal de Canteanhede, respeitante á cedencia de 501^m2,0 de terreno publico para construção de uma casa no logar de S. Caetano, por tal alienação só poder ter logar pela forma estabelecida nas leis de desamortisação.

● Julgou contas de algumas corporações administrativas e reclamações contra acordãos provisorios proferidos em dois processos de contas.

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrífugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutricao, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Musica na Avenida Navarro

A banda de infantaria 23 executa amanhã no coreto da Avenida Emídio Navarro, o seguinte programa:

1.^a PARTE
Marcha * * *
Les joyeuses commeres de Windsor (Seleção da opera) NICOLAI BOLOGNESI
Tentazioni (Valzer) LANCZA
Madame Butterfly (Seleção da opera) PUCCINI

2.^a PARTE
La Côte de Faraon (Seleção) LLEÓ
A Tuna (Jota) LANCZA
Hino Nacional A. KEIL

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.^a classe do Licéu leciona todas as materias até ao 5.^o ano; em sua casa ou em casa dos explicando.

Para tratar na rua do Colegio Novo,

SEMANA DE PARIS

Uma catastrophe em Noisy — O crime de Thiais — No hospital de Lariboisière — Horrroso crime em Angoulême — Manifestação syndicalista — Records em balão — Inundações do Sena — Accidentes no trabalho — Um navio invadido por serpentes — Os crimes do alcool — Morte dum aviador — A Mi-Carême em Paris

Janeiro, 16

Causou grande impressão o choque de comboios que se deu na gare de Noisy.

O facto passou-se da seguinte forma: Na gare da estação estava parado um comboio, devendo pela mesma linha entrar outro.

Como o maquinista do comboio que devia entrar não visse os sinais de paragem que lhe tinham feito, deu-se um choque formidavel, morrendo 9 passageiros e ficando feridos muitos outros.

Interrogado o maquinista, declarou que tinha sido victima de uma ilusão d'ótica por causa duma curva que a linha faz proximo á estação de Noisy.

Foi-lhe instaurado um processo em que é acusado de homicidio e ferimentos feitos por imprudencia.

Ja se acham presos os individuos acusados de serem os autores do crime de Thiais a que nos referimos na ultima carta.

São eles Marius Viette, por alcuha o *Gau*, sapateiro de Thiais e Louis Reiners, afinador de pianos de Fontenaysons-Bois.

Supõe-se que estes individuos sejam também os autores dum roubo praticado em Cheisy, na noite de 20 de maio do ano findo.

Ainda não confessaram os crimes de que são acusados, mas as provas comprometem-nos bastante.

Uma mulher que soffria duma grave afeção cardiaca e que se achava internada no hospital de Lariboisière, desesperada por julgar que a sua doença não tinha cura, tentou pôr termo á existencia. Para isso serviu-se de uma navalha e esfaqueou o peito.

Chamado o medico interno, reconheceu que eram trinta as facadas que, afinal, não são mortais.

No dia 9 de janeiro, appareceu em uma das ruas de Angoulême, um homem assassinado em circunstancias especias.

O acendedor dos candieiros, quando de manhã ia apaga-los, deparou com um cadaver horrivelmente mutilado. Tinha a cabeça quasi separada do tronco e nadava em sangue.

Removido o cadaver para a morgue, reconheceu-se que o crime tinha sido praticado com uma faca de mato, que lhe decepou o pescoço quasi por completo.

Foram presos, por suspeita, uns individuos que tinham passado a noite com o assassinado.

No dia 10 realisou-se aqui, em Paris, uma grande manifestação syndicalista.

Tendo sido condenados três operarios syndicalistas, os seus camaradas que aguardavam a sentença, á porta do tribunal, tentaram matar os juizos. Como a policia os reprimisse, percorreram as ruas de Paris em sinal de protesto contra a sentença.

O sportman Emile Dubonnet, que acompanhava Dupont, acaba de vencer o record de balão.

Ja ha muito tempo que elle trabalhava para bater o record mundial. Para isso inventou um aparelho em que, numa ascensão que fez no dia 7, foi de Paris a Kiev na Russia, percorrendo em 30 horas, uma extensão de 2.040 quilometros.

E' um bello exemplo de energia e coragem.

Nos ultimos dias o Sena tem enchido muito. Algumas ruas de Paris estão submergidas. A ilha de Rothschild está quasi-toda inundada.

A cheia vae crescendo, chegando a agua a atingir já em muitas ruas 1.^m30 de altura.

A comissão parlamentar de segurança e previdencia sociaes apresentou uma proposta de M. Pugliesi-Conti, tendente a estender a legislação que regula os accidentes de trabalho aos creados, cocheiros, *chaufeurs*, mecanicos, etc.

Segundo *Le Journal*, em telegrama recebido de New-York um navio alemão vindo da India, chegou ha pouco áquele porto, fizera uma viagem terrel.

Eis o caso: em Calcutá, cidade da Inglaterra o navio recebeu na sua carga uma caixa com serpentes venenosas que iam para o mercado de New-York.

Como a caixa fôsse mal fechada as serpentes saíram, espalhando-se

pelo navio causando grande terror na tripulação.

Um marinheiro mordido por uma serpente morreu immediatamente. Este terror durou toda a viagem e a tripulação horrorizada quasi não se preocupava com as manobras.

Foi verdadeiramente sensacional o julgamento que se efetuou ha dias em Caen.

Tratava-se de um crime de parricidio que se passou assim:

A baroneza de Convinry e seu filho Roberto entregavam-se com entusiasmo á embriaguez e toda a especie de vícios. Seu marido e pae, homem honesto e ponderado, tentou reprimilos, primeiro com os seus conselhos depois com a sua autoridade; mas nada conseguiu.

Vendo os delinquentes que o barão era um obstaculo aos seus vícios, resolveram, de comum accordo, desfazerem-se dele.

Um dia tentaram envenená-lo, lançando na sôpa, que era destinada ao barão, algumas gramas de bicloreto de mercurio; mas como ella se tornou avermelhada, mandaram deitar-lhe uma porção de creme para a tornar branca.

O infeliz marido comeu a sôpa, mas o veneno não fez effeito devido á presença da caseina que o creme contém.

Então o desnutrado filho, instado pela mãe, ainda mais desnutrado, resolveu matar seu pai com um tiro, e um dia que elle regressava a casa de uma feira, descarregou sobre elle um espingarda.

Atingido pelo tiro, o infeliz pai morreu poucas horas depois.

O parricidio e sua mãe foram presos. Respondendo ontem, guardaram um silencio absoluto sobre o mobil de seu crime.

Apesar de o exame medico-legal os dar como loucos, foram ambos condenados.

A esposa desnutrada que mais parece uma leoa, que um ser humano foi condenada á pena capital, e seu filho um monstro, filho de outro monstro, a 20 anos de trabalhos fôrços.

No aerodromo de Vidamée deu-se no dia 13 num lamentavel desastre que produziu viva impressão, por ser também o primeiro que ali succedeu.

O avidor Buchomet, inventor dum monoplaneo fez uma ascensão no seu aparelho.

Chegando a uma certa altura, o monoplaneo voltou-se e o infeliz caiu no solo morrendo instantaneamente.

Alguns camponezes que presenciaram o facto, contaram que Buchomet enquanto vinha no ar agitava os braços e dava gritos dilacerantes.

O Comité das festas de Yaris acaba de fixar definitivamente o seu programa para as festas da *Mi-Carême*.

Ja numerosos grupos fixaram a data para a eleição das suas rainhas.

A eleição da Rainha das Rainhas, terá logar no dia 11 de Fevereiro, organisando-se depois um cortejo que percorrerá as ruas de Paris proclamando-a ao povo.

Teodoro Almeida

SPORT

Projeta-se a realização dum sarau sportivo no Club Recreativo Conimbriense.

— Na mesma sociedade está aberta a inscrição para os cursos de patinagem, luta, etc.

OBITUARIO

Condeixa, 16. — Faleceu nesta villa, no dia 13, o sr. José Luiz Torres, antigo carreiro rural.

A toda a familia enlutada o meu cartão de pezares. — C.

BATALHÃO VOLUNTARIO

A conta da receita e despesa do sarau em 28 de agosto de 1911, foi a seguinte:

RECEITA	
Produto da venda de bilhetes	2645500
Item da rifa do retrato do sr. dr. Teófilo Braga	195000
	2835500
DESPEZA	
Varias despesas	375130
Saldo entregue ao tesoureiro do Batalhão	2455900
	2835500

Os documentos para verificação das contas encontram-se em casa do cidadão Alberto Viana, no Largo da Sé Velha, para quem as quizer examinar.

A comissão aproveita a ocasião para agradecer a todas as pessoas e entidades, ao qual auxilio na realização do sarau, o seu se deve o real resultado.

A COMISSÃO

Noticias de COIMBRA

Batalhão Voluntario

Se o tempo o permitir, os alistados deverão comparecer no proximo domingo, pelas 9 horas, no Quartel de Sant'Ana, para exercicio.

Caso esteja a chover aquela hora, os alistados devem reunir-se no Centro Fernandes Costa, ás 12 horas, a fim de elegerem a nova direcção.

Para juizo

Foi ontem enviado para juizo mais um menor de 13 anos, Julio Domingos Pedroso, pelo crime de furto.

Deu entrada na cadeia onde, juntamente com os praticos, aperfeiçoará a sua arte.

Tesouro da Sé

Durante o ano findo foi este riquissimo tesouro, que na opinião dos entendidos pode rivalisar com os melhores da Europa, visitado por 3.876 pessoas, sendo estas em grande parte de nacionalidade estrangeira.

Consola-nos deveras, que assim suceda, pois que as preciosidades que Coimbra possui, vão ser elogiadas em todo o mundo civilisado, dando a esta cidade um lugar de destaque que muito a honra.

Anulação de despacho

Foi anulado o despacho que permitiu a permuta entre as professoras sr.^a D. Diana Augusta Pinheiro, da escola central do sexo feminino de Santa Cruz, e a sr.^a D. Maria Elisa da Silva, da escola do sexo feminino da Sé Velha.

Descaço semanal

Um grupo de fotografos desta cidade, entregou á Camara Municipal uma representação, pedindo-lhe que o descaço semanal das fotografias passasse a ser aos domingos, em vez das segundas feiras.

A Camara, certamente atenderá o pedido daquela classe, que representa os desejos da sua maioria, pois apenas dois fotografos desaccordam com os seus colegas.

Sessão da Camara

Não se realizou a sessão camarária da presente semana.

Vida associativa

O Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, na assembleia geral do dia 14, resolveu filiar-se na Federação Nacional de Socorros Mutuos, com sede em Lisboa.

Lapide

Comemorando o congresso da tuberculose realizado em Coimbra em 1895, a Faculdade de Medicina vai mandar colocar uma lapide nos gerais.

Foi encarregado deste trabalho o conhecido artista sr. João Machado.

Mau gosto

Certos engraçados continuam de noite na pratica das suas proezas, que tanto prejudicam, não conseguindo ainda a policia prendel-os.

Na rua Bernardo d'Albuquerque apagaram 2 caudieiros na quinta feira, e ante-ontem em Celas, 3.

Sindicancia

Tendo se propalado que o guarda da policia civil, n.º 80, sr. Antero Luz, havia furtado ovos e outros generos, do Mercado D. Pedro V, foi este funcionario suspenso e ordenada uma sindicancia aos seus actos, verificando-se serem infundados os factos que lhe

atribuiam, sendo, por isso, reintegrado no seu lugar.

O sr. Antero da Luz é um carater muito digno, e faz parte da corporação policial ha já onze anos, onde tem prestado bons serviços.

"A Ventosa"

Consta-nos que a redacção do jornal A Ventosa, que se publicou, durante algum tempo, nesta cidade, vai solenizar o primeiro aniversario publicando, no proximo dia 28, um numero unico do mesmo jornal.

31 de Janeiro

Para comemorar aquela historica data, projectam-se festas no bairro de Santa Clara, promovidas pelos republicanos daquela localidade e os sergentos do grupo de metrelhadoras e de infantaria 35.

Processo

Por falta de provas foi arquivado o processo movido contra o sr. Pedro Ferrão, pelo sr. padre Cristiano Pinto da Gama.

Trabalhos caligráficos

Vimos ontem um magnifico trabalho caligráfico, que muito honra não só o seu autor sr. Silvio Nogueira Sêco, mas tambem o seu ilustre professor sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, cujos meritos são bem conhecidos.

Officina

O distinto artista e nosso amigo sr. João Machado, acaba de mudar a sua officina da rua da Sofia, para a Avenida Sá da Bandeira. Dali continuarão a sair preciosas obras d'arte, que tanto distinguem aquele modesto artista.

Theatro

A companhia do Theatro da Republica, actualmente em Coimbra e que hoje realiza a quarta e ultima recita, tem sido acolhida com os mais justos e merecidos aplausos. O publico tem enchido o theatro todas as noites e feito chamadas aos principais artistas.

Ante-ontem Augusto Rosa recitou os versos Dança do Vento, do dr. Afonso Lopes Vieira, que assistiu ao espectáculo e que foi alvo tambem duma grande ovação.

Para hoje, o Senhor Freitas e a Sonata.

Cirurgia em Coimbra

Foi ha dias operado de kelotomia, o sr. Alfredo da Graça, do concelho de Tomar.

Foi operador o distinto professor de patologia cirurgica, sr. dr. Raposo de Magalhães, auxiliado pelo ilustre clinico interno e nosso presado amigo sr. dr. Azevedo Leitão.

Sorte grande

Coimbra está em maré de sorte. É aproveitar enquanto é tempo.

Na lotaria de ontem tornou esta cidade a ser bafejada com a sorte grande. Nada menos de três vezes em lotarias seguidas!

Já é estar com sorte! Desta vez foi vendida em vigessimos do bilhete inteiro, vendido pelo nosso amigo sr. Antonio Pinto dos Santos, com casas de lotarias, tabacos e publicações, na Rua da Sofia.

Os contemplados são muitos. A todos, os nossos parabens e oxalá que a sorte continue a preferir a nossa terra.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitares que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Toma, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Os escrofulosos

devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o peçoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

Emulsão de SCOTT,

e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje

completamente curado.

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1º.

A cura propria, em todos os casos de escrofula, e a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'aqui a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. ANOS 174 gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassell & Co., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Estão sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



ANUNCIO

(1.ª publicação)

Na terceira vara civil da comarca judicial de Lisboa é cartorio do primeiro officio Carneiro correm editos de trinta dias, citando quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito a impugnar uma justificação avulsa requerida por D. Guilhermina Anjos Jardim (condessa de Valenças), D. Rachel dos Anjos Jardim e marido, D. Celeste Jardim dos Anjos e marido, D. Stela Jardim dos Anjos Hintze Ribeiro e marido, Ricardo dos Anjos Jardim e mulher e Vasco dos Anjos Jardim e mulher, os quaes pretendem habilitar-se, para todos os efeitos legais, como unicos herdeiros de seu marido e pae, o Doutor Luiz Leite Pereira Jardim (conde de Valenças) falecido, sem testamento, no dia dezasseis de outubro de mil novecentos e dez, na rua do Pan da Bandeira, numero vinte e dois desta cidade. Esta citação ha-de ser accusada na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o prazo dos editos e qualquer impugnação deverá ser deduzida até á terceira-audiencia seguinte, sob pena de revelia. As audiencias tem logar ás terças e sextas-feiras, de cada semana, pelas dez horas da manhã, no tribunal da Boa Hora, não sendo dias feriados, — porque então se fazem no dia immediato.

Passa-se o presente, para os devidos efeitos, em cumprimento da respectiva carta precatória que veio da 3.ª vara da comarca judicial de Lisboa.

Coimbra, 17 dn Janeiro de 1912.
O escrivão,
Guadino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,
J. C. Oliveira Pires

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

EXPULSÃO INFALIVEL PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos: Fossas nasales e Garganta

Doenças do estomago: Intestinos e Geraes

Análises: Suco gastrico, Fêzes e Urinas

CARLOS DIAS MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

INSTRUÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã,

tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DIN Z FERREIRA

Ação de divorcio

(1.ª publicação)

Para os efeitos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de 21 de Dezembro ultimo, publicada em audiencia de 4 de Janeiro corrente, foi julgada procedente e provida a acção de divorcio intentada neste juizo por Maria da Graça Pessoa, da Cruz dos Moroucos, contra seu marido Joaquim da Costa, de Antanol, a qual acção correu seus termos pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Verifiquei a exatidão.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Café Distinto

E' o mais barato, devido á sua economia.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS e FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

FERRO BRAVAIS

ANEMIA, CLOROSE, DEBILIDADE

CAFÉ DISTINTO

E' o melhor

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Precisa-se para o Jornal de Penacova.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assignado correm seus termos uns autos de justificação avulsa requerida por Rosa de Jesus, solteira, maior, proprietaria; Maria de Jesus Semide, tambem conhecida por Maria de Jesus, casada com José Pedro Simões Ladeiro, e Mariana de Jesus, casada com Manoel Eliseu todos proprietarios, residentes no logar de Bordalo, freguezia de Santa Clara, desta comarca, as quaes pretendem habilitar-se como unicas e universais herdeiras de sua tia Rosa da Conceição, ou Rosa da Conceição Semide, para todos os efeitos legais e especialmente para o de serem averbados em seu nome os seguintes papeis de credito:

Um titulo de dez obrigações da divida interna portuguesa, fundo amortisavel de 4 e meio por cento, do valor nominal de noventa mil reis cada uma, com os numeros 321:501 a 321:510; — e os seguintes titulos da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez:

Dez acções do valor nominal de cem mil reis cada uma, com os numeros 465, 466, 516, 4:445, 4:446, 13:201 a 13:205. Todos estes ainda averbados em nome do falecido Bacharel Constantino Antonio Alves da Silva, residente que foi nesta cidade, de quem a justificada foi herdeira, habilitada por sentença de sete de Maio de 1910.

Sete obrigações do juro de seis por cento, do valor nominal de noventa mil reis cada uma, com os numeros 104:851 a 104:853 112:933 112:934, 114:560 e 142:649.

Oito obrigações do juro de cinco por cento, do valor nominal noventa mil reis cada uma, com os numeros 46:018, 55:345, 55:346, 156:631 a 156:633, 165:285 e 165:436. Estas já averbadas em nome da justificada e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação de este no Diario do Governo, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito a impugnam a mesma justificação, a fazerem-no até á quinta audiencia deste juizo, findo o prazo dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito á Praça Oito de Maio, pelas dez horas da manhã.

Verifiquei a exatidão,

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

ANUNCIO

João Albino Leal, solteiro, maior, comerciante, residente na rua da Matematica, n.º 37, desta cidade, pretende estabelecer, no Largo da Feira, 32 e 34, freguezia da Sé Nova, desta cidade, um deposito de Carboneto de calcio.

Por isso, e nos termos do § 2.º do art. 6.º do decreto de 21 de outubro de 1863, vem annunciar o projectado deposito, convidando todas as autoridades, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a reclamar por escrito, no prazo de 30 dias, a contar da data deste, perante a administração deste concelho, contra a concessão da respectiva licença, caso, para isso, tenham motivo legal.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1912.

João Albino Leal.

RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

Café Distinto

E' o que maior aceitação tem obtido no mercado.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depósitos: Os mesmos da Quarnhenna.

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 16. — Passou hoje o seu aniversario natalicio a sr.^a D. Joana de Lemos, que é aqui muito estimada.

Para comemorar tão solene data, a virtuosa senhora mandou servir a todos os seus operários um lauto jantar, que decorreu no meio da mais intima cordialidade e da mais franca alegria.

As minhas sinceras felicitações. — Tambem hoje completou duas risonhas primaveras o galante menino Eduardo Manuel, gentil filho do meu amigo sr. Francisco de Lemos Ramalho e da sr.^a D. Tomazia Pacheco de Lemos.

Aos pais do pequerrucho Eduardo as minhas saudações e a ele as maiores felicidades.

Retira brevemente para o Brasil o meu presado amigo sr. Abel Ramos Sansão.

Foi aqui geralmente sentida a morte de Antonio Gonçalves e de sua mulher Ascenção Gonçalves, victimas a terrivel explosão que se deu em 24 meás findo.

Ficaram na orfanade três infelizes creancinhas, contando a mais velha apenas 8 anos de idade.

Está doente, na visinha freguezia de Cernache, o sr. Abilio Araujo d'Almeida, pae do nosso amigo sr. Antonio Araujo Santos, a quem desejo rapidas melhoras.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereals e carvão vegetal á comissão.

Manuel Martins Pimenta

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

CAFÉ DISTINTO

Combate todas as marcas que apareçam no mercado.

EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sédas, e mercador, precisa-se, muito bom, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

CAFÉ DISTINTO

É o mais forte e aromatico

Merceria FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

Torrificação e moagem a vapor

Rua da Sofia, 66 a 70 — COIMBRA

O proprietario desta casa recomenda o seu café moido **Distinto** (marca registada). Este magnifico café, devido à sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas.....	180 réis
500	350 "
Pacotes de 250 gramas.....	170 "
de 125	85 "
de 100	70 "

Desconto aos revendedores

Accepta-se um unico depositario nas principais terras do pais.
DAVID LEANDRO

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrificação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrificação pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do pais, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores, etc.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcões delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

PADARIA AURORA

Maia, Simões & Comp.ª

27 - Rua da Mathematica - 29 A

SUCURSAL

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram acquisição de um (Filtro) Malier Pruceiano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

GAZÓMETRO

Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc. etc.

Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Bortalho Coimbra.

Dinheiro

Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no prazo de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elycio da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correio e selheiro.
Artigos para sport e de novidade.
Espingardas de um e dois canos.
Cartuchos vassios e carregados com pólvora negra e pyroxada.
Revolvers de diversos autores.
Pistolas Brownig, Webley, Walman e outras.
Cargas para revolvers e carabinas.
Malas para viagem.
Arreios para a cavallaria e trens.
Reparações em armas.
Esporas, piogalhos, lanternas e pomadas.
Fundas para heroias.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, scio e músico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**

Galvanizador e prateador. **Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 a 11 — Coimbra.

Casa de Educação e Ensino.
Colégio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria
Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Soplina Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com officina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solenes.
Coupé, muito bem conservado, com rodas de borracha.
Landaus, em muito bom estado.
Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

1:500\$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro medico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

PREVENÇÃO

Previnem-se todos os individuos, que tentam religios a concertar ou outro qualquer negocio com a **Relojoaria Commercial**, a commoçal-o até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este prazo, o proprietario, não se responsabiliza por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escripto ou verbaes, para a praça do Comercio n.º 33.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS
STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-os os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o appetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando. — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispesia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, hipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e chlorosis com dispesia, enjoo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o d'ente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamogéneo + Pulmosofol — Purgatol e Reumatofina de Saiz de Carlos, farmacéutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. Dr. J. R. Bonato.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000\$000
de Garantia	50:000\$000
Supplementar	13:000\$000

Total 225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 43

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CAPITAL — 1.344:000\$000	
Fundo de reserva	512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883\$570
Total	611:694\$811
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910	4.006:060\$145

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, erampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pelo Excmo. Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa; o curso dos Liceus e exames feitos com distincão na Escola Industrial Brotero, onde fopremiado, — resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais; e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu: Rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, Rua da Figueira da Foz.

ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

CASA Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.º 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Criada de Cosinha

Precisa-se de uma criada que saiba bem de cosinha e não tenha menos de 30 anos de idade.
Avenida Navarro, 9.

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 65 um aparador, um sophá e duas fauteuils, algumas cadeiras e um fogão de cosinha, dovo.

BOLLETINS POSTAIS ILUSTRADOS O que há de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 40 anos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens; compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

MARY MORTON

Lições de inglés, francez, litteratura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovello, 34, 1.º — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo: JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua de Corvo

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura das mais modernas propria para officina de sapateiro, em muito bom uso. Nesta redacção se diz.

TRADUÇÃO DO

ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus POR Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias